

Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

# ***Relatório de realização do Curso 03 Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular***

*“Negócios Sustentáveis na pesca  
artesanal”*

*Revisão 02*

*agosto/2024*

*Processo IBAMA nº 02001.010168/2019-67*

## CONTROLE DE ALTERAÇÕES

### RELATÓRIO FINAL CURSO 01

REGISTRO DE VERSÕES			
Versão	Data	Itens atingidos / Descrição	Elaboração
00	24/07/2024	Relatório contendo a síntese da execução do Curso 03 – Negócios Sustentáveis na pesca artesanal	FIA
01	13/08/2024	Relatório contendo a síntese da execução do Curso 03 – Negócios Sustentáveis na pesca artesanal	FF/PETROBRAS
01	26/08/2024	Relatório contendo a síntese da execução do Curso 03 – Negócios Sustentáveis na pesca artesanal	FIA
02	02/09/2024	Relatório contendo a síntese da execução do Curso 03 – Negócios Sustentáveis na pesca artesanal	FIA

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

**SUMÁRIO**

<b>CONTROLE DE ALTERAÇÕES.....</b>	<b>1</b>
<b>SUMÁRIO.....</b>	<b>2</b>
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>9</b>
<b>3 COMPETÊNCIAS PRETENDIDAS.....</b>	<b>10</b>
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....</b>	<b>11</b>
<b>5 AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO .....</b>	<b>16</b>
5.1 <i>PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....</i>	<i>16</i>
5.2 <i>PROCESSO DE INSCRIÇÃO.....</i>	<i>22</i>
5.3 <i>DATAS E LOCAIS DOS CURSOS REALIZADOS .....</i>	<i>28</i>
5.4 <i>RESULTADOS ALCANÇADOS.....</i>	<i>30</i>
<b>6 EVIDÊNCIAS DA REALIZAÇÃO DOS CURSOS.....</b>	<b>52</b>
6.1 <i>LITORAL CENTRO.....</i>	<i>52</i>
6.1.1 Turma de Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe (GC-5).....	52
6.1.2 Turmas de Bertiooga e Guarujá (GC-3) e de Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4).....	70
6.2 <i>LITORAL NORTE.....</i>	<i>88</i>
6.2.1 Turma de Caraguatatuba e Ubatuba (GN-1).....	88
6.2.2 Turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2).....	104

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

6.3	LITORAL SUL.....	119
6.3.1	Turma de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida (GS-6).....	119
7	CONCLUSÕES .....	141
8	EQUIPE TÉCNICA.....	147
	ANEXOS .....	148

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 1 INTRODUÇÃO

A Fundação Instituto de Administração (FIA), na condição de executora do programa de capacitação para as pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares do litoral paulista em atendimento à Especificação Técnica dos serviços constantes do contrato nº 7003964866 tem a satisfação de apresentar o Relatório de realização do curso 3, cujo tema abordado foi negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular.

O programa de capacitação tem por objetivo geral realizar cursos específicos com membros das comunidades de pescadores artesanais para fomentar a geração de fontes de rendas compatíveis, estimular a continuidade de atividades que já são desenvolvidas e valorizam sua cultura, bem como sua permanência em seus territórios de origem. Trata-se de uma iniciativa para o atendimento à Condicionante nº 01 da Autorização nº 11/2018, exigida da Petrobras pela Fundação Florestal (FF) em função da instalação de empreendimento em Unidades de Conservação ou em suas zonas de amortecimento referente ao licenciamento ambiental da atividade de produção e escoamento de petróleo e gás natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3.

A solicitação da condicionante foi guiada pelos impactos da instalação e operação do empreendimento sobre a pesca artesanal e os recursos pesqueiros, destacando a fragilidade do setor frente às mudanças ambientais e a sobreposição de uso das áreas pesqueiras com a indústria de Petróleo e Gás.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

A FF e a Petrobras definiram os oito temas que resultaram no escopo principal do programa de capacitação. Os temas incluem agregação de valor ao pescado, empreendedorismo, negócios sustentáveis para microempreendedores, métodos de aproveitamento de resíduos do pescado e petrechos de pesca, legislação pesqueira, confecção e manutenção de redes de pesca, formação de aquaviários para pescador profissional e formação de moço de convés.

Para cada curso devem ser ofertadas até 130 vagas para as pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares que vivem e pescam nos quinze municípios abrangidos pelas três APAMs do litoral paulista, conforme detalhado na tabela a seguir.

*Tabela 1 – Municípios abrangidos pelo programa de capacitação*

Unidade de Conservação	Municípios	Turmas	Grupos de Municípios	Quantidade de Vagas previstas
APA Marinha do Litoral Norte	São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba.	GN-1	Ubatuba e Caraguatatuba	20
		GN-2	São Sebastião e Ilhabela	20
APA Marinha do Litoral Centro	Bertioga, Guarujá, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.	GC-3	Bertioga e Guarujá	20
		GC-4	Santos, São Vicente e Praia Grande	20
		GC-5	Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe	20
APA Marinha do Litoral Sul	Cananéia, Iguape e Ilha Comprida.	GS-6	Cananéia, Iguape e Ilha Comprida	30

A operacionalização do programa teve início em março de 2023 com a elaboração de um plano de trabalho, seguido da realização do curso 1 entre

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

setembro e dezembro de 2023, que tratou do tema agregação de valor ao pescado, além do curso 2 que foi realizado em abril de 2024 que apresentou o tema empreendedorismo na pesca artesanal.

O curso 3 ocorreu entre os meses de junho e julho de 2024, cujos temas trabalhados foram: negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular. Para a condução dos eventos foram recrutados dois instrutores com especialidades nessas áreas do conhecimento e com experiência em projetos com comunidades tradicionais e metodologias participativas. A proposta pedagógica elaborada pela FIA em conjunto com os instrutores enfatizou os trabalhos participativos em grupo e com linguagem sintonizada às características dos participantes, na busca pela assimilação dos conceitos de negócios sustentáveis, regenerativos e baseados em economia circular, a partir da reflexão sobre a consciência e as práticas ambientais e sociais nos territórios. E após as revisões e a incorporação de sugestões da Petrobras e da FF, o curso 3 foi estruturado nos módulos descritos a seguir.

O **módulo 1**, dedicado à recepção das pescadoras, pescadores artesanais e familiares, contou também com uma breve apresentação dos participantes por meio de uma atividade denominada “rede de saberes” onde todos os presentes eram convidados a escrever em uma tarjeta de papel o seu nome, a sua cidade ou comunidade e uma habilidade.

O **módulo 2**, momento de apresentação dos conceitos teóricos sobre negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular; seguido da

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

construção da matriz contendo as Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA), considerando o repertório de habilidades e experiências apresentadas no módulo 1 e a realidade vivenciada pelos participantes da pesca em cada um dos litorais.

O **módulo 3**, focou no planejamento de negócios na cadeia da pesca artesanal baseados em práticas sustentáveis, regenerativas ou em economia circular. A metodologia utilizada neste módulo foi o pensamento de criação ou *design thinking*. Conduzida no formato de uma oficina colaborativa onde os participantes foram convidados a planejar, de forma criativa, práticas sustentáveis por meio de um processo que envolve quatro etapas: **i. empatia**, para detectar problemas e iniciativas existentes; **ii. definição**<sup>1</sup>, para identificar desafios e formular questões; **iii. ideação**, para gerar ideias criativas e soluções inovadoras; e **iv. prototipação**, para avaliar a eficácia e viabilidade das soluções planejadas.

---

<sup>1</sup> Especificamente na turma GS6 a oficina foi adaptada agrupando as etapas ii. de definição e iii. ideação em uma única etapa denominada ação, para agilizar os trabalhos. E o resultado da atividade se mostrou adequada com os participantes demonstrando assimilação quanto à identificação dos desafios e a proposição de ideias criativas.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

O **módulo 4**, dedicado à apresentação de experiências bem-sucedidas de negócios sustentáveis, regenerativos e circulares teve por objetivo auxiliar na transposição didática dos conteúdos dos módulos 2 e 3. Os exemplos foram apresentados por meio de vídeos e slides demonstrando soluções criativas e inovadoras para a geração de renda dentro do contexto da pesca artesanal. Nesse módulo também foi reservado um momento para a realização de uma oficina prática com o uso ou reaproveitamento de materiais originados do mar, das praias ou do pescado. O objetivo desse módulo foi finalizar o curso estimulando a criatividade dos participantes, a produção artística, apresentar possibilidades de geração de renda que auxiliem no orçamento familiar, desenvolver habilidades e preservar as tradições culturais das comunidades pesqueiras do litoral paulista.

O **módulo 5**, seguiu o mesmo rito dos cursos anteriores e foi direcionado para as observações dos participantes, esclarecimento de dúvidas, revisão de conceitos, preenchimento do questionário de avaliação do curso, além de um momento final de troca de saberes por meio da dinâmica de encerramento onde todos são convidados a expressar em uma palavra como foi a experiência vivenciada ao longo do dia.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 2 OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo central do curso foi contribuir para a compreensão dos conceitos e práticas relacionadas aos negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular, de modo a trazer contribuições para o fomento de negócios sustentáveis na cadeia da pesca artesanal e de alternativas para a geração de renda das comunidades pesqueiras do litoral paulista.

Em termos da aprendizagem o terceiro curso teve como objetivos específicos:

- Compreender como os negócios relacionados à pesca artesanal podem ser mais sustentáveis, em especial utilizando-se de práticas regenerativas e da economia circular;
- Identificar oportunidades e caminhos para o planejamento e desenvolvimento de negócios sustentáveis;
- Reconhecer práticas predatórias e sustentáveis considerando a realidade das comunidades pesqueiras em cada um dos litorais; e
- Conhecer possibilidades de reaproveitamento dos resíduos, como reciclagem, uso dos materiais orgânicos e do pescado.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



### 3 COMPETÊNCIAS PRETENDIDAS

De acordo com o planejamento definido no Plano de Trabalho e ajustado durante a apresentação da proposta pedagógica, o curso sobre **negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular** se propôs a desenvolver as seguintes competências nos participantes.

*Tabela 2 – Competências, habilidades e atitudes desenvolvidas no curso*

Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar negócios sustentáveis e reconhecer suas características no contexto da pesca artesanal e demais atividades produtivas no território.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender técnicas para planejamento de negócios sustentáveis</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender requisitos, instrumentos e práticas para o desenvolvimento de negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distinguir fatores que contribuem para a degradação ambiental nas comunidades pesqueiras e compreender como contribuir para a sua mitigação.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar possibilidades de empreender de forma sustentável, utilizando os conceitos de regeneração e economia circular (reaproveitamento, reutilização e reciclagem).</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aproveitamento de materiais oriundos da atividade pesqueira e manuseio de recursos naturais locais para geração de renda.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação e distinção entre práticas sustentáveis e práticas predatórias nas comunidades.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de práticas sustentáveis no contexto das atividades pesqueiras e outras relacionadas à geração de renda nas comunidades.</li> </ul>
Atitudes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação de oportunidades de negócios sustentáveis, regenerativos e baseados em economia circular aderentes ao território.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ética</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criatividade</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inovação</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Responsabilidade socioambiental</li> </ul>

## 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O terceiro curso do programa de capacitação foi desenvolvido por meio de formações realizadas em cinco localidades, com a presença de pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares, conforme cronograma definido com a FF e Petrobras.

A estratégia andragógica adotada consistiu em utilizar metodologias participativas e oficinas conduzidas pelos instrutores. Essas atividades foram projetadas para facilitar a transmissão dos conceitos sobre sustentabilidade, regeneração e economia circular, estimulando a participação do público-alvo e aplicação desses conceitos no contexto da pesca artesanal do litoral paulista. Essa construção pode ser resumida no conteúdo programático apresentado na tabela a seguir.

*Tabela 3 – Conteúdo programático do curso 3*

Módulo	Condução	Temas trabalhados
Recepção e acolhida	FIA	Credenciamento e acolhimento (boas-vindas) dos participantes.
Módulo 1	FIA e Instrutores	Momento de apresentação dos participantes por meio da construção da rede de saberes.
Módulo 2	Instrutores	Exposição dos conceitos sobre negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular seguida da construção da Matriz FOFA.
Intervalo para o Almoço	FIA	Interação e estreitamento de laços entre os participantes, instrutores e demais atores (Petrobras, FF e FIA).

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Módulo	Condução	Temas trabalhados
Módulo 3	Instrutores	Planejamento de negócios na cadeia da pesca artesanal baseados em práticas sustentáveis, regenerativas ou em economia circular relacionados, utilizando a metodologia do pensamento de criação ( <i>design thinking</i> ).
Módulo 4	Instrutores	Conhecendo negócios sustentáveis baseados em economia circular seguida da Oficina prática com o uso ou reaproveitamento de materiais orgânicos ou do pescado.
Módulo 5	FIA e Instrutores	Revisão de conhecimento, momento de avaliação e encerramento das atividades do curso.

A condução andragógica dos eventos foi realizada por dois instrutores vinculados à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) com experiência nos temas abordados no curso e em metodologias participativas, a saber:

- **Gabrielle Cifelli**, graduada em Geografia pela Unesp de Rio Claro com mestrado e doutorado em Geografia na área de análise ambiental e dinâmica territorial pela Unicamp. Atua na docência há mais de 20 anos e, atualmente, é professora da Fatec Itu e da Fatec Barueri. Coordena projetos de extensão em comunidades tradicionais do litoral paulista sobre Turismo de Base Comunitária e temas afins; e
- **Salvador Carpi Junior**, graduado em Geografia pela Unesp de São Paulo, com doutorado em Geociências e Meio Ambiente, também pela Unesp de Rio Claro Atua como de profissional de pesquisa, ensino e extensão no Instituto de Geociências da Universidade

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Estadual de Campinas, com experiência na área de Geociências, com ênfase no uso de metodologias participativas nos trabalhos de geomorfologia e análise ambiental.

O primeiro momento foi dedicado à construção da rede de saberes, conduzida pelos instrutores. Esta atividade focou no reconhecimento das origens e habilidades dos participantes, informações que foram utilizadas pelos instrutores para orientar os pontos a serem enfatizados na apresentação dos conceitos e na condução das demais atividades programadas. Ainda no período das manhãs foram realizadas as oficinas voltadas para a construção das matrizes FOFA, considerando as habilidades e experiências dos participantes, sobretudo aquelas voltadas para as práticas da pesca artesanal. O objetivo dessa atividade era ampliar o entendimento e proporcionar uma reflexão coletiva sobre as práticas sustentáveis, pressões ambientais e socioeconômicas existentes no território e que podem afetar os negócios.

Os períodos da tarde foram dedicados para a realização da oficina de *design thinking* e a atividade prática com o reaproveitamento ou uso de materiais oriundos do mar e do pescado, tais como as escamas de peixe, e cascas do marisco, além do preparo do peixe seco utilizando-se de uma prática tradicional da cultura caiçara do litoral norte.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 1 – Peixe seco utilizado na atividade prática em São Sebastião (Turma GN-2)



As atividades práticas foram conduzidas por convidados selecionados pela coordenação do programa conforme a característica regional de cada uma das turmas para compartilhar a sua experiência em negócios sustentáveis a partir do uso de materiais ou insumos provenientes das atividades de pesca. Os convidados que conduziram as atividades foram:

- **Eliana Gomes Diniz de Peruíbe/SP**, pescadora artesanal e presidente da Colônia de Pescadores Júlio Conceição – Z5, que atua

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

como liderança da pesca, na venda do pescado, no preparo de receitas culinárias típicas caiçaras, além de artesã de bijuterias e acessórios com o uso das escamas de peixes, como a Tainha e outras espécies presentes no litoral paulista.

- **Miguel de Andrade de Caraguatuba/SP**, pescador artesanal, já atuou como liderança da pesca na região sul do Brasil, atualmente é vinculado a Associação dos pescadores e maricultores da Praia da Cocanha (AMAPEC) e atua como empreendedor no ramo do artesanato utilizando os materiais da pesca e da maricultura na produção de acessórios e esculturas; e
- **Angélica Oliveira de Souza de São Sebastião/SP**, pescadora artesanal que atua no litoral norte de São Paulo, aplicando técnicas da cultura caiçara para a conservação do pescado, sem o uso de conservantes, além do desenvolvimento de produtos culinários de forma sustentável e com aproveitamento integral do pescado, incluindo escamas, couro e espinhas.

O encerramento do curso, além de ser um momento de revisão dos temas tratados ao longo do dia foi dedicado para aplicação do formulário de avaliação e para a realização da dinâmica de encerramento, oportunidade em que os participantes puderam fazer uma breve avaliação qualitativa da experiência vivenciada ao longo do dia.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 5 AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO

Dando sequência às atividades previstas no Plano de Trabalho e no Plano de Mobilização foram realizadas, no decorrer do mês de maio de 2024, as ações voltadas para a manutenção dos grupos de *WhatsApp* dos participantes com a inclusão daqueles que participaram apenas do curso 2, a adaptação do formulário *on line* de inscrição conforme a temática do curso 3, além das atividades administrativas e gerenciais voltadas para gestão contratual. E em paralelo foi operacionalizado o processo de mobilização, comunicação e inscrição do curso 3 descritos nos itens a seguir.

### 5.1 PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O processo de mobilização para o curso 3 ocorreu durante o mês de maio de 2024 nos litorais centro e norte e no mês de junho de 2024 no litoral sul.

O uso dos meios tradicionais de comunicação (cartazes e *folders*) foi adotado novamente no processo de mobilização do curso 3 e os materiais foram afixados durante as incursões de campo dos bolsistas e da equipe de coordenação em cada litoral. Nas figuras a seguir são apresentadas as peças gráficas produzidas sob medida para o terceiro tema do programa de capacitação.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**  
 Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 2 - Cartaz de divulgação do curso 3



O *folder* do terceiro curso teve a função de divulgar o tema negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular, reforçar junto ao público-alvo as principais informações sobre o programa de capacitação, além de fortalecer

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**  
 Revisão 02 | setembro/2024

o reconhecimento do nome e logomarca do programa “O mar tá pra peixe”. As figuras a seguir apresentam os conteúdos do folder.

Imagem 3 – Lado externo do Folder de divulgação do curso 3



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

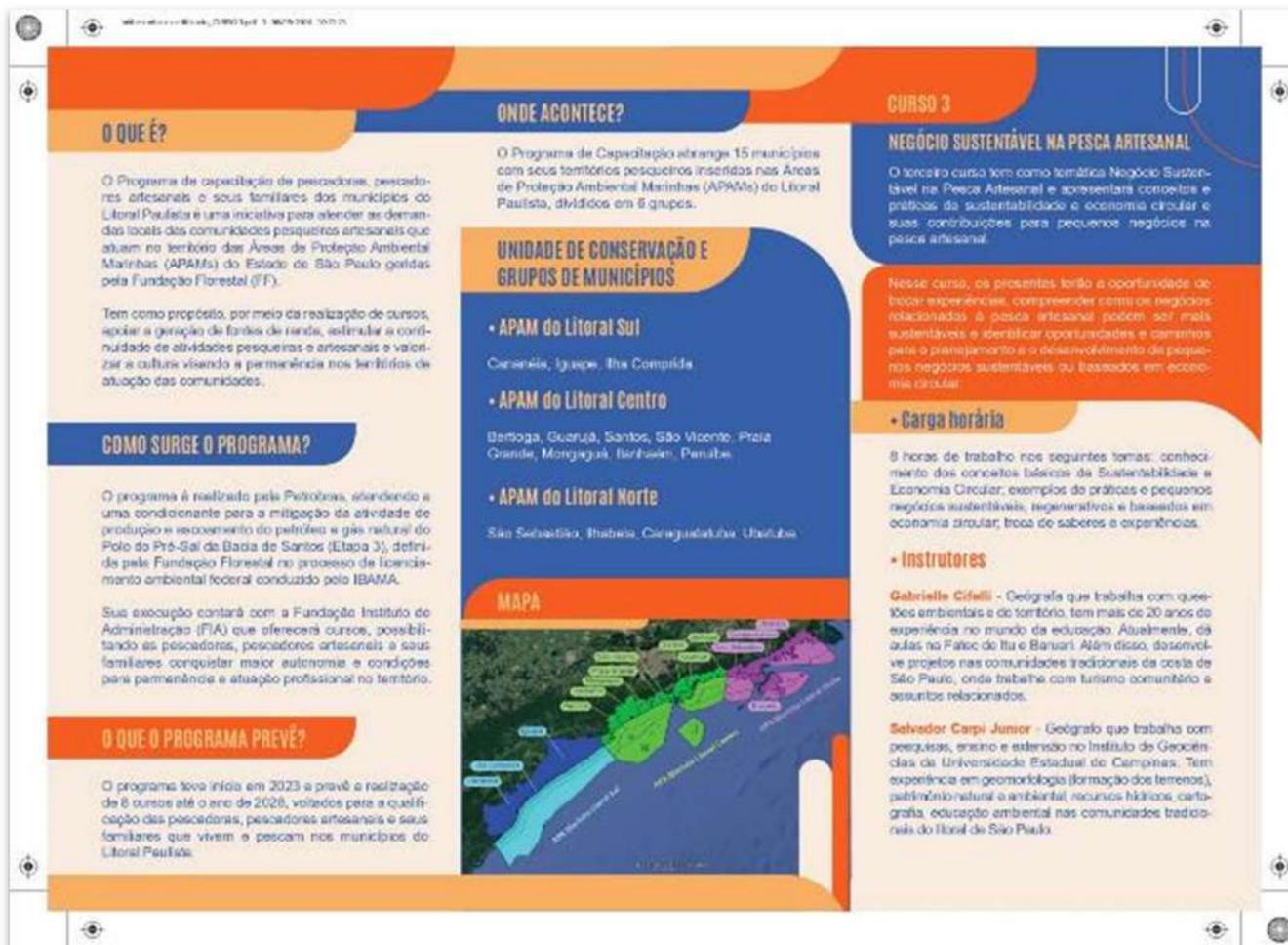
Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 4 – Lado interno do folder de divulgação do curso 3



Também se repetiu o uso dos canais digitais na estratégia de mobilização do curso 3, tendo como principal ação a divulgação nos grupos de *WhatsApp*, formados pelos participantes dos cursos 1 e 2, que contou com o envio dos convites digitais, compartilhamento do convite em formato de texto e uma versão em áudio, gravado com o apoio de inteligência artificial. A figura a seguir apresenta um dos convites enviados.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**  
 Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 5 –Exemplo de convite enviado nos grupos de WhatsApp: Turma de Itanhaém (GC-5)



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Foi dada continuidade ao programa de bolsas desenvolvido pela FIA, visando auxiliar na mobilização dos cursos, prorrogando os Termos de Concessão dos bolsistas recrutados para essa tarefa no litoral sul e norte. E no litoral centro, a mobilização, novamente foi conduzida pela coordenação do programa, visando ampliar o relacionamento com as lideranças dessa região.

*Tabela 4 – Bolsistas recrutados para o processo de mobilização e comunicação do curso 3*

Unidade de Conservação	Turmas	Bolsista recrutado	Profissão exercida pelo bolsista	Municípios mobilizados pelo bolsista
APA Marinha Litoral Centro	GC-3	Coordenação do programa	---	Santos, São Vicente e Praia Grande
	GC-4			Bertioga e Guarujá
	GC-5			Itanhém, Mongaguá e Peruíbe
APA Marinha do Litoral Norte	GN-1	Davi Moreira da Silva	Tecnólogo e maricultor	Ubatuba e Caraguatatuba
	GN-2	Cristiane Maria S. Santos	Empreendedora de culinária caiçara	São Sebastião e Ilhabela
APA Marinha do Litoral Sul	GS-6	Josias Barbosa G. Júnior	Mobilizador de projetos e professor que atua em projetos do SEBRAE junto às comunidades tradicionais e pesqueiras.	Cananeia, Iguape e Ilha Comprida

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 5.2 PROCESSO DE INSCRIÇÃO

O processo de inscrição contou novamente com uso do formulário *on line* para o cadastro de interessados e ao final do prazo de inscrição programado para cada uma das turmas foram aplicados os critérios, de modo a priorizar as vagas para as pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares que atuam no território das APAMs.

Concluído o prazo de inscrições foram recebidas 136 inscrições, sendo 44,1% de mulheres e 55,9% de homens. Todas as etnias foram representadas nas inscrições, sendo os pardos aqueles com maior número de inscrições com 43,4%, seguidos dos brancos com 41,9%, dos pretos que representaram 8,8% das inscrições, indígenas com 3,7% e asiáticos com 2,2% que totalizaram quatro inscrições.

Devido ao número de inscrições ter sido próximo ao número de vagas disponíveis não foi necessário criar listas de espera. Especificamente no caso da turma de Bertioga (GC3 e GC4), com 35 vagas e 45 inscritos, também não houve a abertura da lista de espera, pois as vagas não utilizadas na turma de Itanhaém (GC-5), foram remanejadas para o atendimento do público de Bertioga, Guarujá e Santos. Novamente houve uma baixa procura pelos pescadores artesanais das cidades de São Vicente e Praia Grande, mesmo com os esforços de mobilização empreendidos pela coordenação do programa nessas localidades.

O perfil etário dos inscritos manteve-se similar ao observado nos cursos 1 e 2, com o maior número de inscritos, 96 dos 136, com idade acima de 40 anos

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor

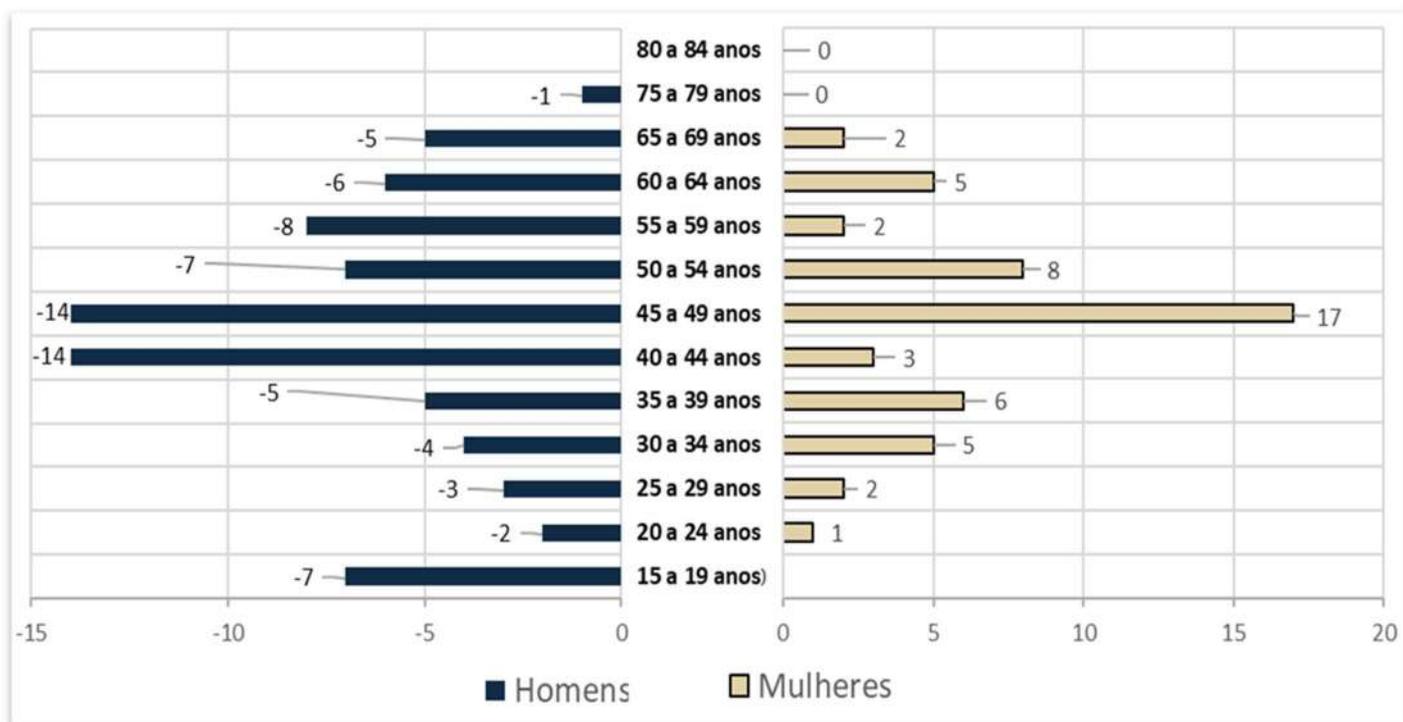


Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

(70,6%), enquanto apenas 13,2% dos inscritos com idade inferior a 30 anos. O gráfico a seguir apresenta a pirâmide etária dos inscritos.

Gráfico 1 – Pirâmide etária dos inscritos no curso 3



Dentre as atividades ou funções desempenhadas pelos inscritos, a pesca de arrasto de praia manteve-se como aquela mais citada. A confecção de rede de pesca foi a novidade entre as atividades listadas no processo de inscrição do curso 3. A tabela a seguir detalha a relação e participação na pesca artesanal obtidas por meio dos formulários de inscrição dos cursos 1, 2 e 3.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

*Tabela 5 – Atividade ou funções desempenhadas na pesca*

<b>Participação na pesca</b>	<b>Inscrições do curso 1</b>	<b>Inscrições do curso 2</b>	<b>Inscrições do curso 3</b>	<b>% das inscrições no curso 3</b>
Arrasto <sup>2</sup>	48	49	41	30,1%
Pescador artesanal	27	18	22	16,2%
Pesca de rede, tarrafa, linha e caceio	14	17	15	11,0%
Cerco	21	15	12	8,8%
Comércio e manipulação do pescado	8	7	11	8,1%
Outras atividades	8	7	10	7,4%
Descascador	6	9	8	5,9%
Fileteiro	5	7	5	3,7%
Marisqueiro	1	5	4	2,9%
Educador, pesquisador ou monitor (pesca artesanal)	5	1	3	2,2%
Pesca do camarão	0	9	1	0,7%
Ajudante de pescador	6	4	1	0,7%
Pescador amador	5	4	1	0,7%
Maricultor	0	2	1	0,7%
Confecção de rede de pesca	0	0	1	0,7%

<sup>2</sup> Os dados do arrasto consideram os participantes que praticam o arrasto de praia e o arrasto embarcado, uma vez que o formulário não distingue essas práticas. Desse modo na busca da melhoria constante o formulário será revisado para considerar tal diferença a partir do curso 4

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Participação na pesca	Inscrições do curso 1	Inscrições do curso 2	Inscrições do curso 3	% das inscrições no curso 3
Ostras extrativismo	0	3	0	0,0%
Diretor de associação / Liderança da pesca	1	2	0	0,0%
Arrastão e corrico	0	2	0	0,0%
Barqueiro	4	0	0	0,0%
Comunicador	2	0	0	0,0%
Artesanato	2	0	0	0,0%
Mecânico de embarcação	1	0	0	0,0%
Cozinheiro	1	0	0	0,0%
Agricultor familiar	1	0	0	0,0%
<b>Total geral</b>	<b>166</b>	<b>161</b>	<b>136</b>	<b>100,0%</b>

A turma de Bertioga (GC3 e GC4)<sup>3</sup> oferecida para as pescadoras e pescadores artesanais das cidades de Bertioga, Guarujá, Santos, São Vicente e Praia Grande foi aquela com o maior número de inscrições para o curso 3, obtendo-se 45 inscrições, predominantemente de pescadores do arrasto de

<sup>3</sup> A FIA em comum acordo com a FF e Petrobras manteve a unificação das turmas GC-3 e GC-4, assim como aconteceu no curso 2. Essa solução foi adotada em função do movimento proposto pelas lideranças da pesca artesanal do litoral centro que afasta o interesse de uma grande parcela das pescadoras e pescadores artesanais das cidades de Santos, São Vicente, Praia Grande, Bertioga e do Guarujá pelos temas originalmente propostos para o programa de capacitação. Desse modo, novamente foram programadas duas sessões no litoral centro e foram remanejadas cinco vagas do litoral centro para atender ao litoral sul.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

praia de Bertioga (31 inscritos), da comunidade de pesca do bairro do Perequê no Guarujá (11 inscritos) e Santos (3 inscritos).

Observou-se, no litoral centro, a manutenção do interesse dos pescadores de Itanhaém, Peruíbe e Mongaguá, com 19 inscrições, duas a mais em relação ao curso 2, que teve 17 inscrições para a turma GC-5. Nos litorais norte e sul, houve uma redução no número de inscrições nas turmas do curso 3 em comparação com o curso 2, apesar da mesma estratégia de mobilização ter sido adotada em ambos os cursos. A tabela a seguir detalha o número de inscrições do curso 3, por litoral, turma e município.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

*Tabela 6 – Detalhamento das inscrições do curso 3*

Inscrições por litoral		Inscrições por turma		Inscrições por município	
APA Marinha do Litoral Centro	64	GC-3 e GC-4	45	Bertioga	31
				Guarujá	11
				Santos	3
				Praia Grande	0
				São Vicente	0
		GC-5	19	Itanhaém	9
				Peruíbe	8
				Mongaguá	2
APA Marinha do Litoral Norte	37	GN-2	17	São Sebastião	15
				Ilhabela	2
		GN-1	20	Caraguatatuba	15
				Ubatuba	5
APA Marinha do Litoral Sul	35	GS-6	35	Iguape	21
				Ilha Comprida	7
				Cananéia	7
<b>Total Geral</b>	<b>136</b>	<b>---</b>	<b>136</b>	<b>---</b>	<b>136</b>

Em termos totais, o curso 3 teve o menor número de inscrições dentre os três cursos realizados até o momento. A princípio, considerando apenas os aspectos relativos ao processo de inscrição, isso poderia ser explicado em função da proximidade das datas de realização entre o curso 2 e o curso 3 e a similaridade dos temas (empreendedorismo e negócios sustentáveis), que, à

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

primeira vista, seriam motivadores de continuidade para os participantes do curso 2, mas não surtiram o efeito esperado.

### 5.3 DATAS E LOCAIS DOS CURSOS REALIZADOS

O ciclo de turmas do curso 3 do programa “O mar tá pra peixe” contou com a realização de cinco eventos, conforme cronograma definido em conjunto pela FIA, Petrobras e FF. As datas, locais, grupos de municípios e o número de participantes presentes em cada seção encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

*Tabela 7 – Lista das formações realizadas para o curso 3: Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular*

Data	Local	Município anfitrião	Turma	Grupo de municípios	Total de vagas para os participantes da pesca	Total de participantes na lista de espera	Total de participantes da pesca	Total pessoas presentes <sup>4</sup>
13/06/24	Sede da Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal de Itanhaém	Itanhaém	GC-5	Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Praia Grande	20	---	8	19
15/06/24	Fundo de Solidariedade da Prefeitura de Bertioga	Bertioga	GC-3 e GC 4	Bertioga, Guarujá, Santos e São Vicente	35	---	17	30
19/06/24	Parque Natural Municipal do Juqueriquerê	Caraguatatuba	GN-1	Ubatuba e Caraguatatuba	20	---	12	26

<sup>4</sup> 4 As demais pessoas presentes são das equipes das instituições responsáveis pela execução do programa de capacitação, entre elas a FIA, Petrobras, Fundação Florestal, imprensa e outras instituições que apoiam a execução do curso como as prefeituras.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Data	Local	Município anfitrião	Turma	Grupo de municípios	Total de vagas para os participantes da pesca	Total de participantes na lista de espera	Total de participantes da pesca	Total pessoas presentes <sup>4</sup>
27/06/24	Auditório da Docas de São Sebastião	São Sebastião	GN-2	São Sebastião e Ilhabela	20	---	10	19
02/07/24	Sobrado dos Toledos	Iguape	GS-6	Cananéia, Iguape e Ilha Comprida	35	---	23	42
<b>Total</b>					<b>130</b>	<b>---</b>	<b>70</b>	<b>136</b>

## 5.4 RESULTADOS ALCANÇADOS

Após a realização das turmas do curso 3 que tratou dos negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular foi possível aferir um total de 70 participantes da pesca<sup>5</sup> que estiveram presentes nos eventos realizados.

<sup>5</sup> No total foram obtidas 136 inscrições e disponibilizadas 130 vagas para a realização das turmas do curso 3, contudo ao final da realização das turmas foram contabilizados 70 participantes da pesca com o devido controle e ateste pelas listas de presenças constantes dos anexos do presente relatório. Destaca-se que as desistências por parte dos participantes se deram na maior parte nas vésperas da realização das turmas principalmente em função das condições climáticas favoráveis para as atividades de pesca, além de outras motivações relatadas pelos inscritos.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular****Revisão 02 | setembro/2024**

Inicialmente havia 136 participantes da pesca inscritos e mais uma vez as dinâmicas dos territórios impediram a presença daqueles que manifestaram o interesse em participar das turmas por meio do preenchimento do formulário *on line*. E no total, coincidentemente, foi contabilizada a presença de 136 pessoas<sup>6</sup>, entre os participantes da pesca, equipe da FIA, instrutores, representantes da Petrobras, FF e de outras entidades e outras instituições parceiras do programa.

O terceiro ciclo de cursos, contou com o processo de inscrição realizado de forma totalmente digital (*on line*), destacando que foi percebida a necessidade de revisão do formulário *on line* com vistas a aprimorar, a partir das perguntas, o reconhecimento do grau de envolvimento dos inscritos com a cadeia da pesca artesanal, de modo a ajustar a priorização das vagas para as pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares.

---

<sup>6</sup> A infraestrutura mobilizada para execução das turmas garante a disponibilização integral das 130 vagas previstas para as pescadoras, pescadores artesanais e familiares. E os custos referentes aos demais presentes são assumidos integralmente pela FIA de forma a manter inalterada o número de vagas ofertadas ao público-alvo do programa de capacitação, conforme previsto na especificação técnica dos serviços.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

A mobilização para o curso 3 foi realizada de forma presencial pelos bolsistas e equipe de coordenação. Esse processo também foi realizado de forma virtual (por meio do uso do *WhatsApp*). E sobre esse tema novamente houve o apontamento da APAM-LS, quanto ao número de inscritos de Cananéia, Ilha do Cardoso e Boqueirão Sul de Ilha Comprida, sendo apontada a necessidade de uma nova estratégia de mobilização nessas localidades, levando em consideração os desafios logísticos dessas regiões e o escopo contratual definido para o programa de capacitação.

Em termos da representatividade foram no total 40 pessoas do gênero masculino (57,1%) e 30 mulheres da pesca (42,9%) destacando para as turmas onde o público feminino foi maior do que o masculino: i. Itanhaém (GC-5) com 62,5% de mulheres e ii; Iguape (GS-6) com 52,2% de mulheres. E assim como nos cursos anteriores, houve a presença de crianças nas turmas de Bertiooga (GC3 e GC-4) e Iguape (GS-6). Nessas ocasiões, foram disponibilizados materiais pedagógicos para propiciar atividades lúdicas, permitindo que os responsáveis pudessem participar do curso de forma mais ativa ao longo do dia.

A proposta pedagógica do curso 3 buscou utilizar da mesma estratégia dos cursos anteriores, incentivando constantemente a participação dos presentes com a proposição de atividades dialogadas conduzidas pelos instrutores com a realização logo de início (módulo 1) da dinâmica de construção da rede de saberes, quando os presentes foram convidados a partilhar quais eram as suas

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

habilidades. A nuvem de palavras apresentada a seguir, buscou sintetizar as principais habilidades apontadas pelos participantes da pesca.

Figura 1 – Síntese das habilidades apontadas pelos participantes da pesca na atividade de construção da rede de saberes



Dentre as habilidades, pescar, cozinhar e limpar o peixe e o camarão são aquelas com mais citações pelos participantes da pesca. E destacam-se ainda citações como manutenção de barcos, confecção de redes, puxar a rede de pesca, a pesca de cerco e de arrasto, o artesanato, a comercialização do pescado, bem como outras habilidades, confirmando que o programa tem atingido pessoas distribuídas ao longo de toda a cadeia da pesca.

Após a atividade de chegada foi proposto um momento lúdico pela instrutora durante às turmas que foi a leitura de uma poesia de Cris Dakins, que

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

traz em seus versos a realidade vivida pelas pescadoras, pescadores e suas famílias. E nas turmas de Itanhaém (GC-5), Caraguatatuba (GN-1) e São Sebastião (GN-2) nesse momento alguns dos participantes da pesca se emocionaram por se reconhecerem entre os versos.

Concluído o módulo 1, os instrutores apresentaram os principais conceitos sobre negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular, conforme previsto na proposta pedagógica. Durante esse módulo, os representantes das APAM foram convidados a explanar sobre a importância das Unidades de Conservação marinha, especialmente no contexto do litoral paulista. Além disso, nas manhãs, os participantes da pesca foram convidados a formar grupos para mais uma atividade participativa: a construção da matriz FOFA. Uma ferramenta analítica utilizada no mundo empresarial para a definição de estratégias das organizações frente ao ambiente de negócios na qual estão inseridas.

Essa metodologia foi adaptada ao longo do tempo para tratar de questões socioeconômicas e socioambientais, proporcionando uma visão mais aprofundada do território e das condições para empreender. Isso permite mapear pressões econômicas, sociais, ambientais e econômicas com base em uma reflexão coletiva sobre as dinâmicas locais e as práticas sustentáveis vivenciadas pelas comunidades da pesca artesanal.

Nas cinco sessões do curso 3 foram produzidas doze matrizes FOFA pelos grupos de participantes divididos conforme o município ou região de origem.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Em linhas gerais foram listados pelos grupos 297 forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

*Tabela 8 – Quantidade de itens listados nas Matrizes FOFA*

<b>Fator</b>	<b>Números de itens listados</b>	<b>Dimensão da matriz FOFA</b>	<b>Números de itens listados</b>
INTERNO	155	FORÇAS	81
		FRAQUEZAS	74
EXTERNO	142	OPORTUNIDADES	66
		AMEAÇAS	76
<b>Total</b>	<b>297</b>	<b>Total</b>	<b>297</b>

Observou-se um certo equilíbrio entre a soma de itens fatores internos (Forças e fraquezas), com 155 em contraposição aos 142 fatores externos (Oportunidades e ameaças) listados pelos grupos. Do ponto de vista qualitativo esses itens puderam ser classificados em 28 temas diferentes que auxiliam na compreensão de como os grupos entendem as pressões ambientais e socioeconômicas existentes no território e como elas podem afetar os empreendimentos e o setor da pesca artesanal. A tabela a seguir apresenta os temas citados de acordo com os itens listados pelos grupos como forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**
**Revisão 02 | setembro/2024**
*Tabela 9 – Quantidade de itens listados por tema nas Matrizes FOFA*

<b>FORÇAS (fatores internos positivos)</b>	<b>Qtd. de Itens listados</b>	<b>FRAQUEZAS (fatores internos negativos)</b>	<b>Qtd. de Itens listados</b>
ORGANIZAÇÃO SOCIAL	16	DEGRADAÇÃO AMBIENTAL	10
CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PESCA	14	FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	10
FATORES CULTURAIS	10	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	9
BIODIVERSIDADE	10	FATORES ECONOMICOS	8
TÉCNICAS DE COMERCIALIZAÇÃO E PREPARO DO PESCADO	6	POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL	5
CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO	6	POLÍTICA PÚBLICA - EDUCAÇÃO	4
RECURSOS HUMANOS	4	RECURSOS HUMANOS	4
FATORES AMBIENTAIS	4	PESQUISA CIENTÍFICA	3
FATORES SOCIAIS	3	FATORES SOCIAIS	3
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	2	POLÍTICA PÚBLICA - AMBIENTAL	3
PESQUISA CIENTÍFICA	2	LINHAS DE FINANCIAMENTO	3
FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	1	INFRAESTRUTURA PARA A PESCA ARTESANAL	3
TURISMO	1	OPÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO	2
RECONHECIMENTO DA MULHER NA PESCA	1	INCENTIVO PARA OS JOVENS NA PESCA ARTESANAL	2
POLÍTICA PÚBLICA - AMBIENTAL	1	BIODIVERSIDADE	1
		AGREGAÇÃO DE VALOR AO PESCADO	1
		FATORES CULTURAIS	1
		FATORES AMBIENTAIS	1
		POLÍTICA PÚBLICA - APOIO FINANCEIRO	1
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>Total</b>	<b>74</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

<b>OPORTUNIDADES (fatores externos positivos)</b>	<b>Qtd. de Itens listados</b>	<b>AMEAÇAS (fatores externos negativos)</b>	<b>Qtd. de Itens listados</b>
POLÍTICA PÚBLICA - EDUCAÇÃO	8	FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	15
AGREGAÇÃO DE VALOR AO PESCADO	8	DEGRADAÇÃO AMBIENTAL	13
POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL	6	FATORES ECONOMICOS	7
OPÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO	6	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	6
ORGANIZAÇÃO SOCIAL	6	POLÍTICA PÚBLICA - AMBIENTAL	5
TURISMO	5	POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL	5
FATORES CULTURAIS	4	MUDANÇAS CLIMÁTICAS	5
FATORES AMBIENTAIS	3	TURISMO	4
INCENTIVO PARA OS JOVENS NA PESCA ARTESANAL	3	INCENTIVO PARA OS JOVENS NA PESCA ARTESANAL	4
CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PESCA	3	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	3
POLÍTICA PÚBLICA - APOIO FINANCEIRO	3	FATORES SOCIAIS	3
PESQUISA CIENTÍFICA	2	BIODIVERSIDADE	2
USO DE TECNOLOGIA	2	FATORES CULTURAIS	1
RECONHECIMENTO DA MULHER NA PESCA	1	LINHAS DE FINANCIAMENTO	1
INFRAESTRUTURA PARA A PESCA ARTESANAL	1	FATORES AMBIENTAIS	1
RECURSOS HUMANOS	1	POLÍTICA PÚBLICA - OUTROS TEMAS	1
FATORES SOCIAIS	1		
POLÍTICA PÚBLICA - AMBIENTAL	1		
POLÍTICA PÚBLICA - OUTROS TEMAS	1		
FATORES ECONOMICOS	1		
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>Total</b>	<b>76</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Destacam-se como fatores positivos a organização social e o conhecimento das práticas de pesca entre as forças e a busca por políticas públicas voltadas para a pesca artesanal, somada a possibilidade de agregação de valor ao pescado como as principais oportunidades. Já os principais fatores negativos concentram-se entre a degradação ambiental e a fiscalização ambiental exercida pelos órgãos de controle tanto em termos das fraquezas, bem como das ameaças.

A matriz FOFA agregada de todas as turmas, encontra-se apresentada no Anexo 01 e traça de maneira geral as pressões sociais, econômicas e ambientais sobre a cadeia da pesca, de forma agrupada por temas e detalhadas conforme os itens listados pelos participantes do curso 3. Esse material coletado servirá para novas análises e sínteses gerais a problemática da pesca artesanal.

Após os intervalos do almoço foi realizado o módulo 3, com o objetivo de trabalhar mais uma vez de forma participativa, utilizando a metodologia do pensamento de criação (*design thinking*), nos caminhos para o planejamento de negócios sustentáveis tomando por base os conceitos trabalhados no módulo 2 e a matriz FOFA.

Os grupos formados para trabalhar com a matriz FOFA foram repetidos para a atividade do *design thinking*. Observou-se como primeiro resultado a assimilação dos conceitos do módulo 2, com forte influência do tripé da sustentabilidade (Figura 2) durante o desenvolvimento da atividade pelos

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor

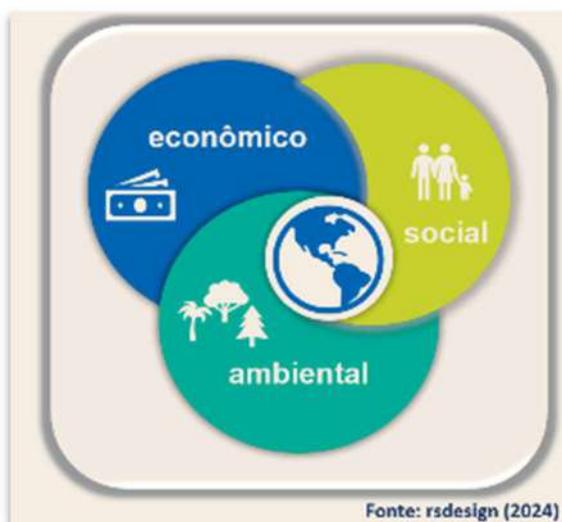


Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

grupos, pois as propostas de negócio ou empreendimento buscaram, na etapa da empatia, explorar as variáveis ambiental, social e econômica.

Figura 2 – Tripé da sustentabilidade apresentado no módulo 2



A síntese dos trabalhos desenvolvidos nas demais etapas da atividade *design thinking* tiveram como principais pontos de similaridade:

- 1. Foco na Sustentabilidade:** Preocupação com a sustentabilidade e a utilização consciente dos resíduos da pesca. Com propostas voltadas para a produção de adubo orgânico, compostagem e a regeneração de recursos naturais, como por exemplo o plantio de árvores nativas para a recuperação da mata atlântica como proposto por um dos grupos do litoral sul.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

- 2. Valorização de Resíduos:** Criação de produtos a partir dos resíduos da pesca, como artesanato, temperos, insumos para a indústria alimentícia, além da produção do adubo orgânico.
- 3. Cooperação e parcerias:** Há uma forte influência na busca pelo trabalho de forma cooperativa para alcançar objetivos comuns, um reflexo do resultado da matriz FOFA que indicou como principal Força do setor da pesca artesanal as iniciativas voltadas para a organização social. Além da indicação pelos grupos da necessidade de buscar parcerias com o setor público para a real efetivação dos negócios sustentáveis.
- 4. Desenvolvimento de Produtos:** A maioria dos grupos focou no desenvolvimento de novos produtos ou aprimoramento de produtos existentes, seja pela agregação de valor ou pelo atendimento de nichos específicos de mercado.

A tabela a seguir apresenta a síntese dos dados relativos à etapa final de prototipação desenvolvida pelos doze grupos formados durante as turmas do curso 3.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Tabela 10 – Síntese dos negócios sustentáveis trabalhados pelos grupos na etapa de prototipação da atividade de design thinking.

Litoral	Turma	Grupo	Prototipação de negócios sustentáveis
Centro	GC-5	Grupo 1 (Itanhaém e Peruíbe)	Foco em vender produtos diferenciados e gerados a partir dos resíduos da pesca, incluindo artesanato e adubo.
		Grupo 2 (Itanhaém e Mongaguá)	Oferecer serviços para o descarte correto dos resíduos e vender pescados com selo de produto familiar.
	GC-3 e GC-4	Grupo 3 (Bertioga)	Venda de produtos, adotando uma estratégia sazonal. com foco no verão para a venda do pescado com o valor agregado e a produção do tempero com aproveitamento das partes que seriam descartadas do pescado e no inverno produção de sopas e caldos a partir das partes nobres do pescado para alavancar as vendas nos períodos de baixa temporada.
		Grupo 4 (Bertioga)	Produção de produtos orgânicos, especialmente camarão sem sulfito, e buscar parcerias com o poder público para o pagamento por serviços ambientais a partir da atividade regenerativa de retirada do lixo do mar, a ser desenvolvido em paralelo com a atividade de pesca.
		Grupo 5 (Bertioga e Guarujá)	Produzir produtos a partir do pescado já beneficiado e pré-pronto para o consumo além do uso de resíduos de camarão, geralmente descartados para criar molhos e temperos
Norte	GN-1	Grupo 6 (Caraguatatuba)	Fornecer farinha de camarão para a indústria alimentícia (produção de salgados e <i>snacks</i> )
		Grupo 7 (Ubatuba)	Fornecimento de matéria-prima para adubo orgânico e auxiliar tecnicamente os produtores rurais no uso do adubo orgânico como foco no aumento da produtividade agrícola em pequena e média escala.
	GN-2	Grupo 8 (São Sebastião e Ilhabela)	Empreender no Turismo de base comunitária, a partir do desenvolvimento de um plano de negócios participativo com foco na sustentabilidade com roteiros turísticos que criem a articulação entre diversos atores e setores (culinária, pesca, hospedagens, quilombos, agricultura familiar etc.)
		Grupo 9 (São Sebastião)	Produção de farinha e <i>snacks</i> de camarão sem aditivos e conservantes, utilizando os camarões 7 barbas, pequenos que não tem aceitação no mercado e atualmente são descartados pelos pescadores artesanais.
Sul	GS-6	Grupo 10 (Iguape)	Criação de uma cooperativa de reciclagem para geração de renda durante períodos de defeso, a partir de parcerias com o poder público.
		Grupo 11 (Cananéia e Iguape)	Produzir artesanatos, acessórios e itens de decoração a partir do uso sustentável desde sementes, galhos e folhas de árvores da região (destaque para o Jjerivá) com foco no investimento de parte do lucro na regeneração de recursos naturais da mata atlântica.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Litoral	Turma	Grupo	Prototipação de negócios sustentáveis
		Grupo 12 (Iguape e Ilha Comprida)	Construção de uma fábrica de ração e matéria-prima, a partir dos resíduos do pescado, com a captação de recursos por meio de parcerias e investidores e gestão da fábrica através do associativismo entre os jovens, mulheres e os pescadores artesanais para gerir o negócio e atuar no processo produtivo.

Em linhas gerais observou-se que as iniciativas possuem um forte compromisso com a sustentabilidade, alguns grupos avançaram na busca por negócios regenerativos e o papel importante do valor do associativismo entre os pescadores artesanais, contudo deve-se ter em mente que a atividade de pensamento de criação ou *design thinking* foi adaptada para o formato do curso com carga horária de 8 horas e os resultados alcançados foram acima da expectativas com alguns dos grupos avançando da proposta de negócios com protótipos muito bem estruturados, como por exemplo a proposta do grupo 3 de Bertioga que trabalhou o tripé da sustentabilidade abrangendo as três dimensões: econômica, social e ambiental. A base de dados com todas as citações das etapas da atividade do *design thinking* encontra-se apresentado no capítulo 6 que traz as evidências da realização dos cursos.

Nos períodos da tarde foi desenvolvido o módulo 4 com as oficinas práticas de artesanato e produtos sustentáveis com o aproveitamento do pescado artesanal. Essa atividade foi conduzida por convidados especialistas da pesca artesanal e que geram renda com seus empreendimentos. A tabela a seguir sintetiza as atividades desenvolvidas no módulo 4 das turmas do curso 3.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Tabela 11 – Síntese da oficina de artesanato

Litoral	Turma	Convidado	Atividade	Ganho do pescador com a venda do peixe	Potencial de ganho com o produto da oficina
Centro	GC-5	Eliana Gomes Diniz	Artesanato com escamas de peixe (Tainha)	R\$ 10 a R\$ 20 por kg	R\$ 10 a R\$ 50 por peça
	GC-3 e GC-4				
Norte	GN-1	Miguel de Andrade	Artesanato com materiais da maricultura na produção de acessórios e esculturas	R\$ 0 Concha do marisco não tem valor de mercado <sup>7</sup>	R\$ 20 a R\$ 50 por escultura
	GN-2	Angélica Oliveira de Souza	Preparo de peixe pós-salga com azeite e especiarias	R\$ 10 a R\$ 15 por kg	R\$ 100 a R\$ 150 por kg
Sul	GS-6	Eliana Gomes Diniz	Artesanato com escamas de peixe (Tainha)	R\$ 10 a R\$ 20 por kg	R\$ 10 a R\$ 50 por peça

O resultado mais aparente da oficina proposta no módulo 4 foi a integração entre os participantes e os convidados, uma vez que a empatia gerada entre eles por todos vivenciarem o cotidiano da vida na pesca artesanal facilitou o

<sup>7</sup> O uso das conchas, no artesanato levou em consideração que esse material é oriundo das atividades de maricultura existentes no litoral norte de São Paulo, ressalva-se, no entanto, que a remoção das conchas das praias podem ser prejudiciais e provocar impactos aos ecossistemas costeiros e marinhos.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

desenvolvimento da atividade andragógica. E o resultado mais latente corresponde à projeção de geração de renda por meio de iniciativas simples que estão ao alcance de todos os presentes no curso, uma vez que as técnicas apresentadas foram assimiladas pelos participantes e os materiais utilizados estão disponíveis a baixo custo ou a custo zero para todas as pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares.

O módulo 5 foi realizado no final de cada dia de curso para o fechamento das sessões pelos instrutores, que sintetizavam brevemente os resultados conquistados. Nessas oportunidades, foram realizados momentos de avaliação do curso, com um índice de resposta estimado ao formulário de avaliação de 92,9%, ou seja, 65 dos 70 participantes da pesca preencheram o formulário. Contudo, foram recebidos 77 formulários de avaliação ao final das cinco turmas, pois o documento foi distribuído a todos os participantes, incluindo convidados da FF, Petrobras e outros parceiros, como representantes das prefeituras. Dessa forma, os resultados da avaliação apresentados nesse relatório correspondem à resposta de todos os participantes. Para o curso 4, pretende-se realizar um aprimoramento, solicitando ao participante que indique se é convidado ou representante da pesca artesanal, para que seja possível realizar análises distintas das avaliações.

Independentemente da característica do participante, pescador artesanal ou convidado, certamente houve a aprovação do curso pelas turmas, com as seguintes notas médias atribuídas em uma escala de 1 a 5.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

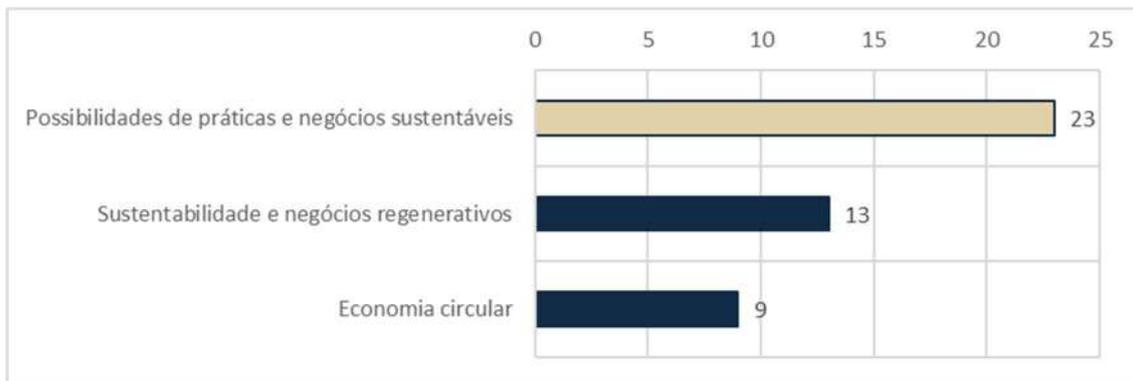
Revisão 02 | setembro/2024

Tabela 12 – Notas médias gerais atribuídas pelos participantes

Pergunta	Nota média
Curso correspondeu a sua expectativa?	4,8
Conteúdos abordados no curso são relevantes para a sua atuação pessoal e profissional?	4,7
Você imagina que poderá aplicar os conteúdos abordados no curso na sua vida?	4,6
<b>Avaliação Geral sobre o curso</b>	<b>4,8</b>

Os formulários de avaliação questionavam, ainda, quais dos conceitos trabalhados no curso foram mais relevantes para o aprendizado, sendo indicado que as possibilidades e práticas de negócios sustentáveis desenvolvido no módulo 4 como aquele mais relevante, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 2 – Atividades mais relevantes entre os conceitos trabalhados no curso 3



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor

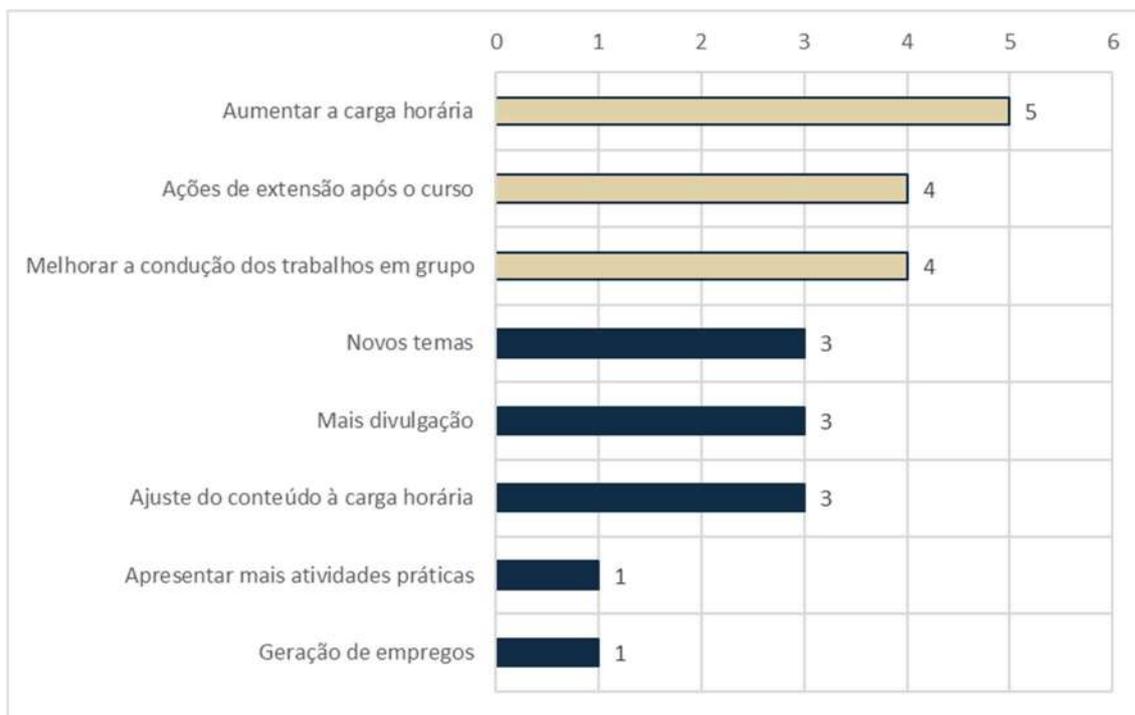


**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

O questionamento seguinte do formulário permitia que os participantes fizessem sugestões de melhorias, dentre os 77 formulários foram indicadas 24 sugestões, que após categorização permitiu apurar a indicação das seguintes melhorias: i. aumento da carga horária; ii. ações de extensão pós-curso; e iii. melhorar a condução dos trabalhos em grupo, conforme apresenta o gráfico a seguir.

*Gráfico 3 – Sugestões de melhorias categorizadas*



Além disso, foi realizada a categorização dos elogios e essa análise apontou que o curso 3 recebeu elogios de 26 dos 77 participantes que preencheram o formulário (33,8%). E assim como já havia ocorrido nos cursos 1 e 2 com o uso

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

de adjetivos como: “Ótimo”, “Bom”, “Nota 10” “Perfeito” e “Excelente”. Trata-se de reações positivas e de reconhecimento do público-alvo ao trabalho realizado.

No total o curso 3 teve 136 pessoas inscritas e 70 participações efetivas de alunos, que foram capacitados no tema negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular. Tal resultado indica o preenchimento de 53,8% das vagas previstas e o alcance das comunidades da pesca presentes nas áreas das três APAMs do litoral paulista. A tabela a seguir detalha o número de participantes por litoral, turma e município.

*Tabela 13 – Detalhamento das vagas preenchidas*

Participações da pesca por litoral				Participações da pesca por turma				Participações da pesca por município	
Litoral	Vagas Disponíveis	Vagas preenchidas	% das vagas preenchidas	Turma	Vagas Disponíveis	Vagas preenchidas	% das vagas preenchidas	Município	Vagas preenchidas
APA Marinha do Litoral Centro	55	25	45,5%	GC-5	20	8	40,0%	Itanhaém	5
								Mongaguá	1
								Peruíbe	2
				GC-3 e GC-4	35	17	48,6%	Bertioga	14
								Guarujá	3
								Santos	---
								São Vicente	---
APA Marinha do Litoral Norte	40	22	55,0%	GN-2	20	12	60,0%	Caraguatatuba	9
								Ubatuba	3
				GN-1	20	10	50,0%	São Sebastião	8
								Ilhabela	2

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Participações da pesca por litoral				Participações da pesca por turma				Participações da pesca por município	
Litoral	Vagas Disponíveis	Vagas preenchidas	% das vagas preenchidas	Turma	Vagas Disponíveis	Vagas preenchidas	% das vagas preenchidas	Município	Vagas preenchidas
APA Marinha do Litoral Sul	35	23	65,7%	GS-6	35	23	65,7%	Cananéia	4
								Iguape	15
								Ilha Comprida	4
<b>Total Geral</b>	<b>130</b>	<b>70</b>	<b>53,8%</b>	---	<b>130</b>	<b>70</b>	<b>53,8%</b>	---	<b>70</b>

Esses resultados indicaram que houve um menor número de participantes nos três litorais. Essa situação em parte se deu a mudança das datas de realização do curso inicialmente programadas para o mês de maio/2024 e que foram alteradas para junho/2024, além da necessidade de adensamento dos cursos no primeiro semestre por conta do calendário eleitoral e a outros três fatores, a saber:

- 1. Processo de inscrição e mobilização:** a proximidade das datas de realização entre o curso 2 e o curso 3, além da similaridade dos temas (empreendedorismo e negócios sustentáveis), que se encontra explanado no decorrer do relatório..
- 2. Condições climáticas:** foram desfavoráveis para a prática da pesca artesanal no litoral paulista durante o mês de maio/2024, situação que se reverteu ao longo do mês de junho/2024, exatamente quando estavam agendadas as turmas do curso 3, conforme pode ser observado na figura a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

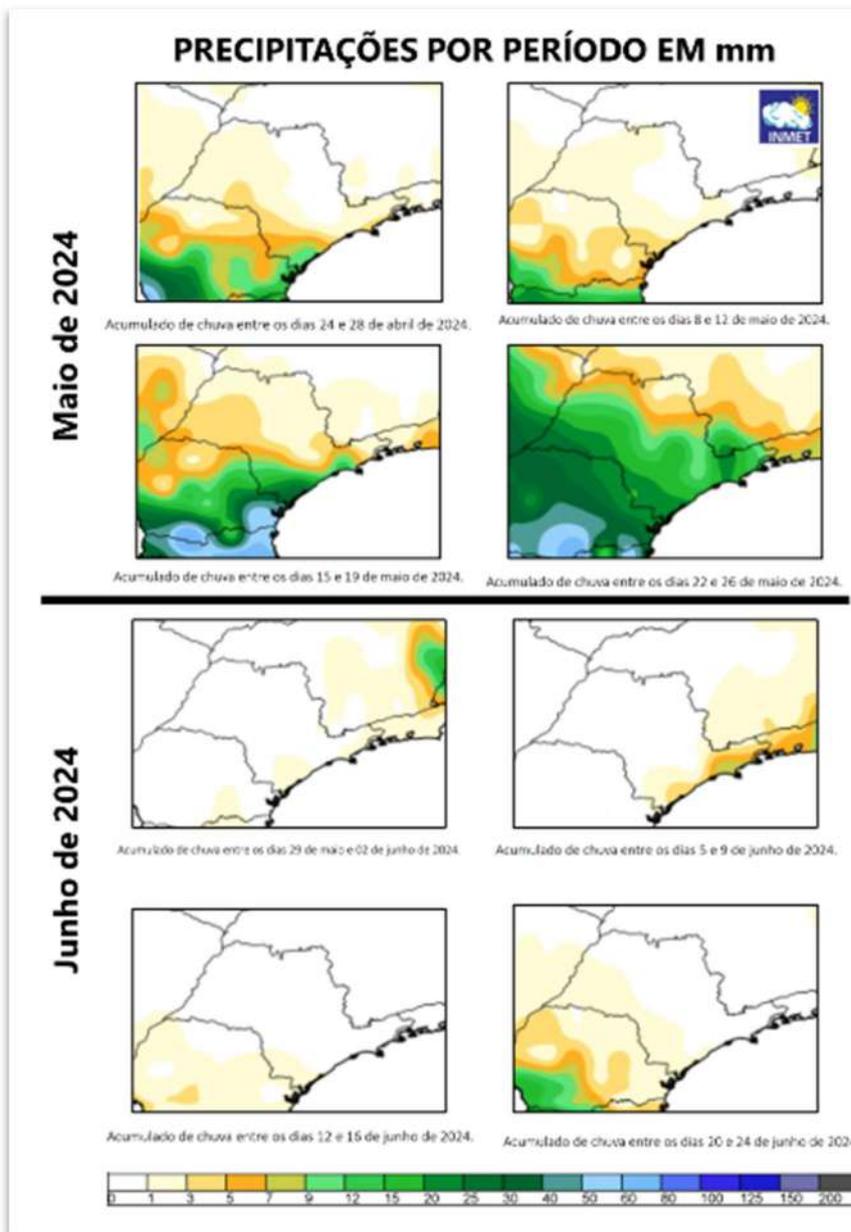
Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Figura 3 – Precipitação acumulada no litoral paulista nos meses de maio e junho de 2024. Fonte Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Diante das condições do clima favorável a maioria dos inscritos optou por desistir do curso ironicamente em função do “Mar está pra peixe”.

**3. Festividades do mês de junho:** as festas religiosas de Santo Antônio em 13/06, São João em 24/06 e principalmente dia de São Pedro – Pescador em 29/06. E, ainda, a proximidade das Festas da Tainha, Camarão entre outros festivais agendados para o final do mês de junho e início de julho de 2024 nos litorais centro e norte, foram outros fatores externo nos quais os pescadores estão diretamente envolvidos que comprometeram a participação no curso 3, conforme relatos dos participantes dos cursos e de outros inscritos quando da desistência no momento do agendamento do transporte.

Desde a realização do curso 1 têm se a percepção de que o maior número de inscritos vem do próprio município anfitrião do evento, situação que se repetiu no curso 3 como pode ser observado no gráfico a seguir.

*Gráfico 4 – Distribuição dos participantes da pesca artesanal por município*

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

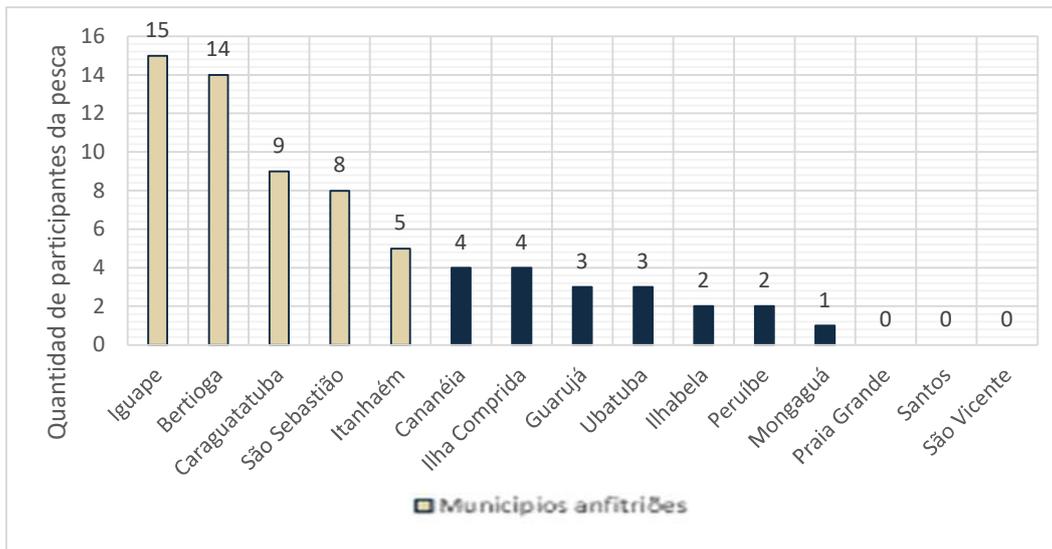
A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024



Em parte tal situação ocorre em função da facilidade logística, contudo esse fenômeno poderá ser mais bem observado a partir da realização de um número maior de eventos para que se atinja uma quantidade relevante de dados a fim de se estudar a correlação entre as variáveis município anfitrião e o número de participantes, uma vez que tal situação não ocorreu em todas as turmas, tais como em Cananéia (Curso 2) e especificamente em São Vicente (Curso 1), quando a ação das lideranças locais interferiram no processo de inscrição.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 6 EVIDÊNCIAS DA REALIZAÇÃO DOS CURSOS

### 6.1 LITORAL CENTRO

#### 6.1.1 Turma de Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe (GC-5)

#### **Atividades de mobilização**

A mobilização da turma de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá (GC-5) ocorreu no mês de maio de 2024. E o trabalho de campo foi conduzido novamente pela equipe de coordenação e pelos consultores da FIA, nas localidades listadas na tabela a seguir.

*Tabela 14 – Locais visitados para a mobilização turma GC-5 em Itanhaém*

Turma	Município	Locais Visitados
GC-5	Peruíbe	Mercado Municipal de Peixe
		Colônia de Pescadores Z05 em Peruíbe/SP
	Itanhaém	Colônia de Pescadores Z13 EM Itanhaém/SP
		Mercado de Peixe (Prainha)
		Secretaria do Turismo – Local do Curso
		Cais do Porto (Pier do Pescador)
	Mongaguá	Peixaria Tempo Bom
		Plataforma de Pesca de Mongaguá
		Terminal Rodoviário Mongaguá (antiga sede da colônia de pescadores)

As imagens a seguir registram uma amostra dos locais onde foram realizadas as ações de mobilização do curso 3 nos municípios de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

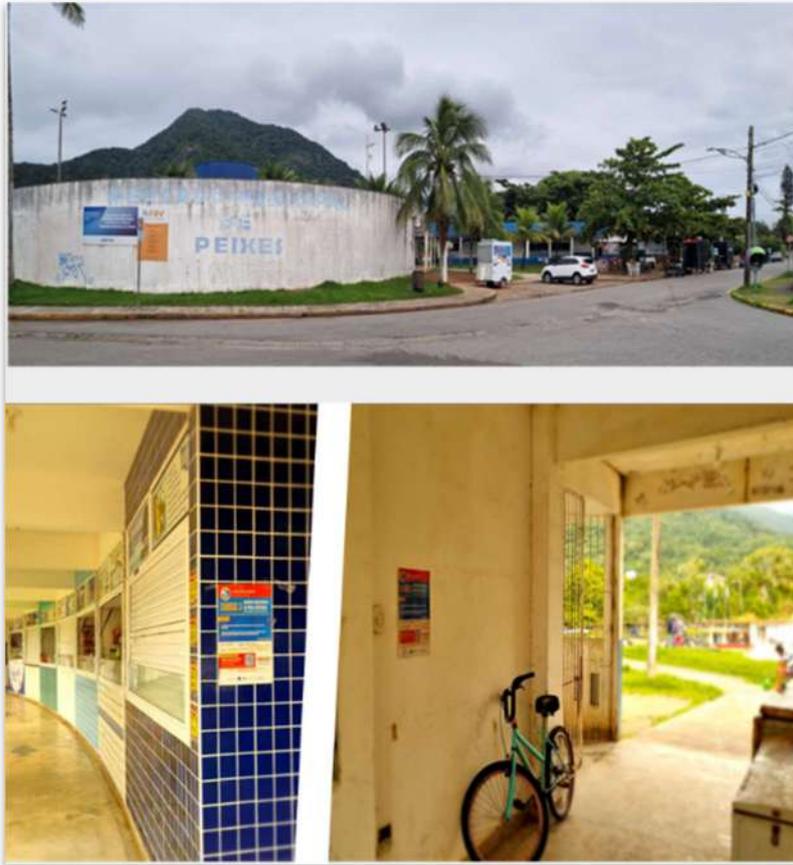
Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 6 – Mobilização em Peruíbe/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 7 – Mobilização em Itanhaém/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

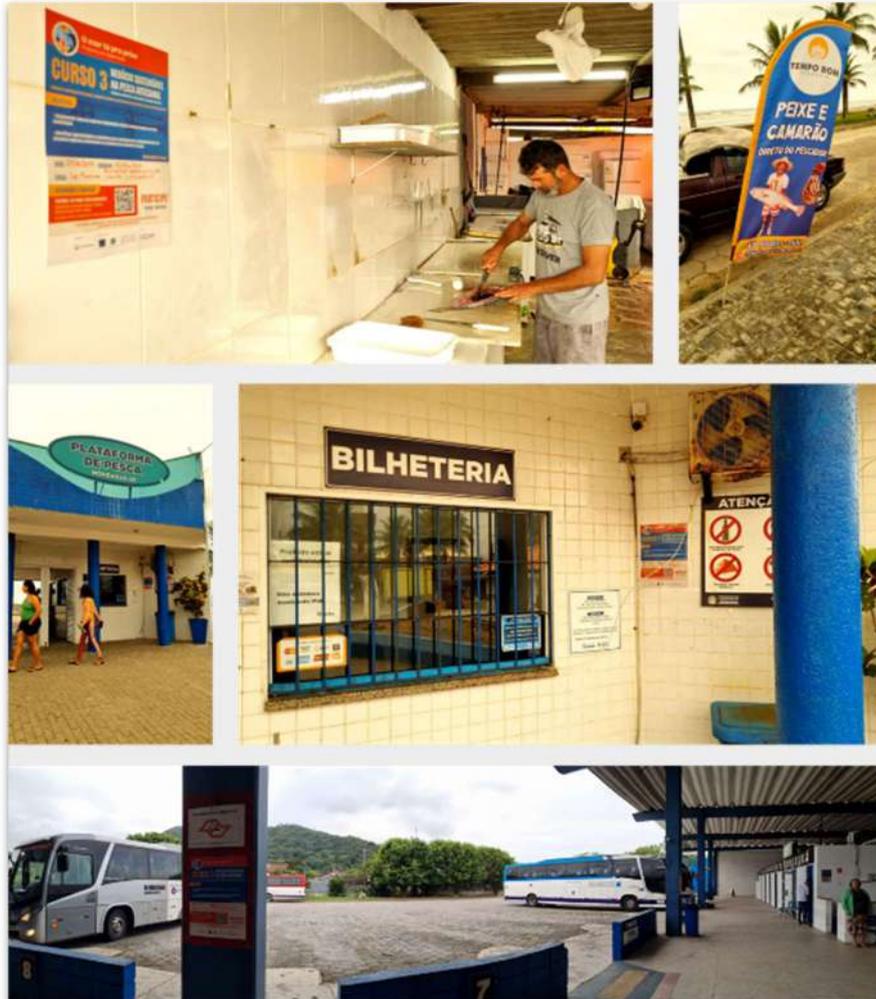
Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 8 – Mobilização em Mongaguá/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



### ***Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso***

A turma GC-5 do curso 3 que tratou dos negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular ocorreu no dia 13 de junho de 2024, dia de Santo Antônio, na Secretaria de Turismo de Itanhaém e contou com a presença de 8 participantes da pesca artesanal e um total de 19 pessoas presentes.

O curso transcorreu conforme o previsto na programação e contou com a presença de pescadoras e pescadores de Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe.

Relata-se que 10 participantes da pesca que haviam confirmado a presença no curso cancelaram a participação na véspera e na manhã do dia 13 de junho, dada a melhora das condições climáticas na região, possibilitando a prática da pesca que foi prejudicada na quinzena anterior ao curso em função do mau tempo; inclusive as pescadoras da Prainha de Itanhaém, assíduas participantes dos cursos 1 e 2, enviaram mensagens para a coordenação pedindo desculpas por não poderem comparecer para que pudessem garantir a sua renda com os trabalhos da pesca.

O curso iniciou às 9h00 logo a pós a acolhida dos participantes que chegaram com um pequeno atraso, por utilizarem meios próprios, pois abdicaram do transporte oferecido pela FIA no momento da confirmação da inscrição.

A coordenação da FIA em conjunto com os instrutores deu início às atividades do dia com a execução da construção da rede de saberes, momento

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

de apresentação dos participantes fundamental para a integração do grupo e reconhecimento dos cursistas pelos instrutores de modo a orientar os demais trabalhos do dia. A figura a seguir sintetiza em uma nuvem de palavras as principais habilidades citadas pelos participantes da pesca.

Figura 4 – Habilidades dos participantes da pesca da turma de Itanhaém (GC-5) do curso 3



Em sequência foi realizada a leitura de uma poesia sobre o cotidiano dos pescadores e pescadoras artesanais e alguns dos participantes se identificaram com os versos. O módulo 2 foi conduzido pela instrutora Gabrielle que apresentou os principais conceitos como, por exemplo, o tripé da sustentabilidade explanando sobre a dimensão ambiental, social e econômica, além da aplicação desse conteúdo no contexto da pesca artesanal. Ressalta-se a participação dos membros da sede da FF que contribuíram sobremaneira

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

explanando acerca do papel das APAM para a sustentabilidade do litoral paulista e da pesca.

O módulo 2 foi concluído com a construção da Matriz FOFA, nesse momento os participantes foram divididos em dois grupos com o objetivo de tratar de forma coletiva das questões socioeconômicas e socioambientais vivenciadas no território e das condições locais e as possibilidades de práticas e negócios sustentáveis possíveis de serem implementados na região. As tabelas a seguir apresentam as matrizes FOFA construídas pelos grupos durante a oficina.

*Tabela 15 – Matriz FOFA do Grupo 1 – Itanhaém e Peruíbe*

FORÇAS (fatores internos positivos)	FRAQUEZAS (fatores internos negativos)
<b>BIODIVERSIDADE</b> Diversidade de espécies  Recursos naturais  <b>CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO</b> Território (rio, mar e mangue)  <b>CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PESCA</b> Conhecimento das artes de pesca  <b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> União das comunidades  <b>RECURSOS HUMANOS</b> Força de trabalho do pescador (braço)	<b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b> Mau uso dos recursos naturais  <b>FATORES ECONOMICOS</b> Falta de recursos para divulgar as melhorias (marketing)  <b>FATORES SOCIAIS</b> Baixo nível de escolaridade  <b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Desunião  <b>POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL</b> Subaproveitamento da cultura caiçara

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

<b>OPORTUNIDADES</b> <b>(fatores externos positivos)</b>	<b>AMEAÇAS</b> <b>(fatores externos negativos)</b>
<p><b>AGREGAÇÃO DE VALOR AO PESCADO</b>            Valor agregado valorização do produto (qualidade) da pesca</p> <p><b>OPÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO</b>            Proximidade mercado consumidor</p> <p><b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b>            Participação social</p> <p><b>PESQUISA CIENTÍFICA</b>            Troca de informações professor/pesquisa</p> <p><b>POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL</b>            Objetivos do milênio Pesca Artesanal</p> <p><b>USO DE TECNOLOGIA</b>            Implementação de novas tecnologias</p>	<p><b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b>            Extinção das espécies</p> <p>Poluição</p> <p><b>FATORES SOCIAIS</b>            Perda da identidade tradicional caiçara</p> <p>Pouca valorização do produto artesanal</p> <p><b>FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL</b>            Burocracia / regulamentação</p> <p>Instabilidade das leis</p> <p>Sobreexploração</p> <p><b>INCENTIVO PARA OS JOVENS NA PESCA ARTESANAL</b>            Falta de atratividade do setor para os jovens</p> <p><b>POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL</b>            Carteirinha de pesca</p> <p>Falta de política pública voltada à pesca artesanal</p>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Tabela 16 – Matriz FOFA do Grupo 2 – Itanhaém e Mongaguá

<b>FORÇAS (fatores internos positivos)</b>	<b>FRAQUEZAS (fatores internos negativos)</b>
<b>BIODIVERSIDADE</b> Diversidade de Pescados <b>FATORES CULTURAIS</b> Cultura Caiçara <b>FATORES SOCIAIS</b> Atividade Familiar <b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Associação <b>TÉCNICAS DE COMERCIALIZAÇÃO E PREPARO DO PESCADO</b> Qualidade Pescado	<b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b> Escassez dos Pescados <b>FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL</b> Pesca artesanal x industrial <b>OPÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO</b> Não buscar novos clientes <b>POLÍTICA PÚBLICA - AMBIENTAL</b> Restrição Pesqueira
<b>OPORTUNIDADES (fatores externos positivos)</b>	<b>AMEAÇAS (fatores externos negativos)</b>
<b>AGREGAÇÃO DE VALOR AO PESCADO</b> Aproveitamento integral Certificações <b>CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PESCA</b> Pescado / Petrechos <b>OPÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO</b> Mercado comercial Mercado local <b>TURISMO</b> Mercado turístico	<b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b> Extinção das espécies <b>FATORES ECONOMICOS</b> Concorrência desleal da indústria pesqueira <b>INCENTIVO PARA OS JOVENS NA PESCA ARTESANAL</b> Próximas gerações: "Atividade pesqueira" <b>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b> Mudanças climáticas

Ambos os grupos indicaram a **biodiversidade como a principal força no território**, e entre as **fraquezas e ameaças foram listadas as questões relacionadas como a degradação ambiental**, enquanto foi vislumbrado como as **principais oportunidades a agregação de valor ao pescado e a**

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

**proximidade aos principais mercados consumidores** (regiões metropolitanas de Santos e São Paulo).

A apresentação das matrizes FOFA pelos grupos se deu após o intervalo para o almoço e na sequência da programação foi realizado o módulo 3 quando os mesmos grupos executaram a oficina de *design thinking*. Dessa vez foi trabalhado o planejamento de negócios sustentáveis partindo dos conteúdos debatidos no módulo 2. As tabelas a seguir apresentam os resultados atingidos pelos grupos ao final da atividade.

*Tabela 17 – Resultado da atividade de design thinking do Grupo 1 – Itanhaém e Peruíbe*

<b>EMPATIA</b>
Conquista do cliente Fazer um mundo melhor Manutenção da cultura da pesca Necessidade financeira Orgulho por ser pescador Satisfação pessoal Valorização da mulher como pescadoras
<b>DEFINIÇÃO</b>
Aproveitamento integral do pescado Conscientização do consumidor sobre os aspectos socioambientais da pesca artesanal Preservação ambiental Segurança jurídica
<b>IDEAÇÃO</b>
Buscar mais conhecimento (extensão rural para o pescador) Praticar uma atividade de pesca mais segura com o uso de equipamentos Superar a falta de financiamento Vencer a burocracia
<b>PROTOTIPAÇÃO</b>
Desenvolver produtos (artesanato, adubo etc.) a partir do resíduo do pescado Negócio que faça a venda para parceiros com o poder público e mercados que buscam por pescados diferenciados Vender produtos gerados a partir dos resíduos da pesca

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**
**Revisão 02 | setembro/2024**
*Tabela 18 – Resultado da atividade de design thinking do Grupo 2 – Itanhaém e Mongaguá*

<b>EMPATIA</b>
Agregar valor ao pescado Conscientização do consumidor sobre a pesca artesanal Melhorar o faturamento do pescador Produtos que geram baixo sofrimento aos animais
<b>DEFINIÇÃO</b>
Busca por uma atividade econômica mais familiar (todos trabalhem juntos) Buscar selo de certificação Foco em consumidores de produtos com certificação de origem Foco em consumidores que valoriza a origem (da pesca a mesa)
<b>IDEAÇÃO</b>
Buscar parcerias com o poder público para fomento aos negócios da pesca Categorizar o pescado artesanal como um produto orgânico / artesanal Comercializar o pescado com o uso Convencer os pescadores na busca por novos conhecimentos Oferecer um produto que gera baixo impacto ambiental Superar a falta de conhecimento
<b>PROTOTIPAÇÃO</b>
Ofertar serviços que busquem o descarte correto dos resíduos da pesca Venda de pescados com selo de produto familiar para nichos (consumidores conscientes)

O resultado da atividade indicou que os grupos trabalharam os conceitos de sustentabilidade na busca pela venda de produtos diferenciados com valor agregado e com selo, bem como com o reaproveitamento dos resíduos da pesca, também considerando as características do território.

A terceira oficina do dia ficou por conta da condução da convidada Eliana Gomes Diniz que trabalhou o artesanato com as escamas de peixe indicando possibilidades de geração de renda, com a necessidade de pequenos investimentos para a compra dos materiais (cola, mçangas, etc.), a partir de uma

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

prática sustentável, apesar do uso, ainda que em pequena escala, de produtos derivados do plástico e de relativa facilidade de execução.

No final da tarde foi realizada uma breve revisão dos conceitos e o momento de avaliação (módulo 5) quando os participantes responderam ao formulário e realizaram a dinâmica de encerramento com o espaço de fala sobre a experiência vivenciada durante o curso.

Especificamente no caso da turma de Itanhaém devido ao atraso inicial e o dimensionamento dos tempos das atividades do módulo 2 e 3 a oficina de *design thinking* ficou prejudicada quanto ao desenvolvimento da etapa de prototipação. A experiência dessa turma ajudou no redimensionamento dos tempos para as demais turmas do curso 3. De maneira geral, as avaliações apontaram pela aprovação a oficina pelos participantes, com o encerramento do dia às 17h30, logo após a entrega dos certificados e o registro fotográfico da turma.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

### Registros fotográficos

A imagem a seguir apresentam os registros fotográficos realizados durante a turma de Itanhaém (GC-5).

Imagem 9 –Turma de Itanhaém (GC-5) do curso 3



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

*Imagem 10 – Participantes da pesca e demais presentes no curso 3 em Itanhaém (GC-5)*



### ***Avaliação de desempenho da turma***

A avaliação dos participantes foi feita pela coordenação técnica, junto aos instrutores, levando em consideração os mesmos critérios aplicados nos cursos anteriores, com os apontamentos detalhados na tabela a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Tabela 19 – Avaliação de desempenho da turma de Itanhaém (GC-5)

Instituição	Fatec			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutora			Gerente de Projetos / Apoio à coordenação			
Aspecto observado / Avaliador	Gabrielle Cifelli			Rodolfo Guido			
1 – Os participantes já tinham repertório ou mesmo conhecimentos prévios sobre os temas abordados?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	DESEMPENHO
	✓				✓		<b>REGULAR</b>
2 – Os participantes indicaram intenção de utilizar as reflexões e/ou adotar as ferramentas / práticas indicadas no curso no seu cotidiano?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
3 – Na sua percepção como foi o envolvimento e a motivação dos participantes para o desenvolvimento das atividades?	BOM	MÉDIO	NENHUM	BOM	MÉDIO	NENHUM	DESEMPENHO
	✓				✓		<b>REGULAR</b>
4 – Na sua percepção como foi o processo de conhecimento, pelos participantes, de práticas para o planejamento e construção de pequenos negócios sustentáveis, regenerativos e baseados em economia circular nos territórios (Módulo 3)?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
5 – Em sua opinião, como foram a recepção e a percepção quanto à transposição das experiências apresentadas ao contexto dos participantes (Módulo 4)?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
		✓			✓		<b>REGULAR</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Instituição	Fatec			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutora			Gerente de Projetos / Apoio à coordenação			
Aspecto observado / Avaliador	Gabrielle Cifelli			Rodolfo Guido			
6 – Como você classificaria o grau de integração entre os instrutores e alunos?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
7 – Na sua percepção os conteúdos trabalhados puderam ser relacionados às experiências vividas pelos participantes?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓				✓		<b>REGULAR</b>

A avaliação do grupo, segundo os aspectos observados apontou um desempenho considerado como **BOM**, merecendo os seguintes destaques:

- O número reduzido de participantes não prejudicou o desenvolvimento do curso, porém observou-se a necessidade de ajustar os tempos das atividades, em especial o foco na apresentação dos conceitos do módulo 2 que auxiliem no desenvolvimento da matriz FOFA e do *design thinking*.

Observou-se que os conceitos de sustentabilidade foram bem recebidos pelos participantes e a assimilação desse conteúdo foi validado pelo resultado das oficinas, bem como foi perceptível que a atividade prática do módulo 4

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

ajudou na experimentação de que é viável empreender em negócios sustentáveis na região.

Diante do resultado da avaliação a coordenação técnica **entende que todos os participantes da turma de Itanhém (GC-5)** que estiveram presentes nos módulos do curso 3 **estavam aptos a receber os certificados de conclusão.**

### ***Avaliação dos participantes***

O índice de resposta ao formulário de avaliação dos participantes do curso 3 pela turma de Itanhaém (GC-5) foi de 100,0%, com as seguintes notas médias atribuídas, em uma escala de 1 a 5.

*Tabela 20 – Notas médias do curso 3 atribuídas pelos participantes da turma de Itanhaém (GC-5)*

<b>Pergunta</b>	<b>Nota média</b>
Curso correspondeu a sua expectativa?	4,8
Conteúdos abordados no curso são relevantes para a sua atuação pessoal e profissional?	4,8
Você imagina que poderá aplicar os conteúdos abordados no curso na sua vida?	4,7

Sobre os conteúdos abordados durante o curso, as possibilidades de práticas e negócios sustentáveis trabalhadas no módulo 4 foi o conteúdo mais

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor

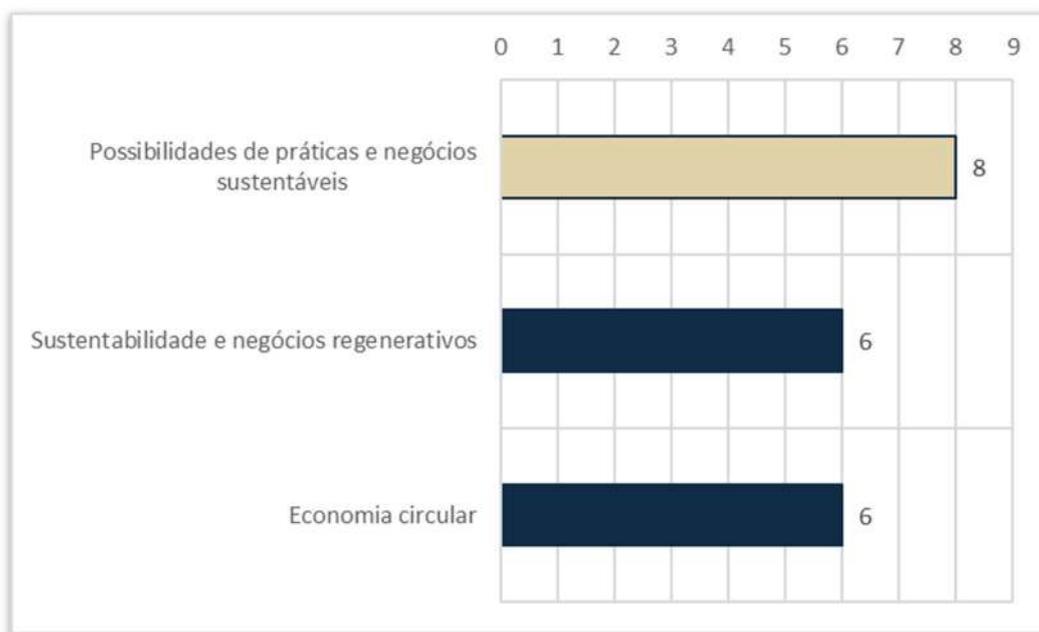


**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

relevante para os participantes, como pode ser observado no gráfico a seguir, resultado que ratifica a percepção apontada pela avaliação da coordenação em conjunto com os instrutores.

Gráfico 5 – Conteúdos mais relevantes abordados no curso 3, segundo os participantes da turma de Itanhaém (GC-5)



Em se tratando das sugestões, os participantes indicaram como principais pontos de aperfeiçoamento, a implementação de ações de extensão após o curso.

**Lista de presença**

As listas de presença da turma de Itanhaém (GC-5), encontra-se no Anexo 02 do presente documento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

### 6.1.2 Turmas de Bertioga e Guarujá (GC-3) e de Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4)

#### **Atividades de mobilização**

A mobilização das turmas de Bertioga e Guarujá (GC-3) unificada com a turma Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4) ocorreu no mês de maio de 2024 e o trabalho de campo mais uma vez foi conduzido pela equipe de coordenação e pelos consultores da FIA, nas localidades listadas na tabela a seguir.

*Tabela 21 – Locais visitados para a mobilização turma GC-3 e GC-4 em Bertioga*

<b>Turma</b>	<b>Município</b>	<b>Locais Visitados</b>
GC-3	Bertioga	Ponto de Coleta Projeto Mar Sem Lixo em Bertioga Fundo Social de Solidariedade de Bertioga
	Guarujá	Ponto de Coleta Projeto Mar Sem Lixo no Perequê
GC-4	Praia Grande	Boutique do Peixe I – Ocian
		Boutique do Peixe II
	São Vicente	Peixaria Três Irmãos em São Vicente/SP
		Rua Japão em São Vicente/SP
	Santos	Colônia de Pescadores de Santos Z-1 – José Bonifácio
Terminal Pesqueiro público de Santos		

Para a mobilização do curso 3 no litoral centro, foi adotada a mesma estratégia utilizada no curso 2, com a coordenação do programa se deslocando até os locais para tratar diretamente com o território e com as lideranças da pesca. Em campo, foi possível constatar a manutenção da resistência do território em participar do programa, seja pela fala dos pescadores de Praia Grande e São Vicente, ou pela falta de espaço na agenda dos dirigentes das

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

colônias de Santos e São Vicente para atender a coordenação do programa. A baixa receptividade do território foi percebida pela falta de inscrições dos pescadores de Praia Grande e São Vicente e apenas 3 inscrições de Santos. E especificamente no Guarujá e Bertioga, foi consultada a APAMLC, por meio de sua gestora, e foi acordado que a mobilização nesses municípios seria feita apenas nos pontos de coleta do Projeto Mar Sem Lixo. Essa estratégia se deu de modo a respeitar as lideranças de Bertioga e do Guarujá, ainda, em desacordo com os temas dos cursos definidos pela FF e Petrobras para o programa de capacitação. As imagens a seguir registram uma amostra dos locais onde foram realizadas as ações de mobilização do curso 3 nos municípios de Bertioga, Guarujá, Praia Grande, São Vicente e Santos.

*Imagem 11 – Mobilização em Bertioga/SP*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 12 – Mobilização em Guarujá/SP



Imagem 13 – Mobilização em Praia Grande/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 14 – Mobilização em São Vicente/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 15 – Mobilização em Santos/SP



**Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso**

A turma GC-3 e GC-4 do curso 3 ocorreu no dia 15 de junho de 2024, na sede do Fundo de Solidariedade da Prefeitura de Bertioga e contou com a

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

presença de 17 participantes da pesca artesanal e um total de 30 pessoas presentes.

Assim como na turma de Itanhaém, 14 inscritos cancelaram a participação na véspera da realização da turma devido às condições climáticas favoráveis para a pesca. Isso incluiu três pessoas de Santos que haviam confirmado presença durante as tratativas do transporte, além de outros participantes que alegaram questões pessoais que impediram a participação.

O evento teve início às 8h30, com a acolhida, café da manhã, entrega do material didático e como programado foi realizada a construção da rede dos saberes com todos os presentes se apresentando e indicando as suas habilidades. A figura a seguir apresenta um resumo das habilidades citadas pelos participantes da pesca.

Figura 5 – Habilidades dos participantes da pesca da turma de Bertioga (GC-3 E GC-4) do curso 3



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

O módulo 2 foi conduzido pela instrutora Gabrielle em companhia do instrutor Salvador já com os ajustes quanto ao foco e ao tempo de exposição de modo a proporcionar a conclusão das matrizes FOFA antes do intervalo para o almoço. A presença da gestora da APAMLC, Maria de Carvalho Tereza Lanza, auxiliou nos entendimentos do grupo sobre o papel dessa Unidade de Conservação para a sustentabilidade do litoral paulista e da pesca. A gestora também exemplificou a prática de processos regenerativos comentando sobre o projeto Mar sem lixo executado na região. A construção da Matriz FOFA, ocorreu na sequência com a divisão dos participantes em três grupos com os resultados apresentados nas tabelas a seguir.

*Tabela 22 – Matriz FOFA do Grupo 3 – Bertioga 1*

<b>FORÇAS</b> (fatores internos positivos)	<b>FRAQUEZAS</b> (fatores internos negativos)
<b>CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PESCA</b> Colocar rede no barco Conhecimento das artes de pesca Puxar rede <b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> União	<b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Conflitos Desunião <b>RECURSOS HUMANOS</b> Falta de pescadores capacitados <b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b> Escassez dos Pescados
<b>OPORTUNIDADES</b> (fatores externos positivos)	<b>AMEAÇAS</b> (fatores externos negativos)
<b>CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PESCA</b> Conhecimento das artes de pesca <b>RECURSOS HUMANOS</b> Atividades físicas <b>POLÍTICA PÚBLICA - EDUCAÇÃO</b> Cursos e qualificações <b>FATORES CULTURAIS</b> Festas <b>TURISMO</b> TBC (Turismo de Base comunitária) <b>OPÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADOR</b> Vendas	<b>BIODIVERSIDADE</b> Bagres (Ferroadas) Centro canal Raias (Ferroadas) Indaiá <b>FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL</b> Outras artes de pesca em locais não permitidos <b>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b> Condições climática <b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b> Lixo (centro)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Tabela 23 – Matriz FOFA do Grupo 4 – Bertioiga 2

<b>FORÇAS (fatores internos positivos)</b>	<b>FRAQUEZAS (fatores internos negativos)</b>
<b>FATORES AMBIENTAIS</b> Ecossistema favorável, clima adequado  <b>BIODIVERSIDADE</b>  Biodiversidade  <b>FATORES SOCIAIS</b> Entrosamento e treinamento de equipe  <b>CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO</b> Conhecimento da área e do pescado  <b>CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PESCA</b> Equipamento adequado	<b>INFRAESTRUTURA PARA A PESCA ARTESANAL</b> Falta de infraestrutura (falta de coleta)  <b>FATORES ECONOMICOS</b> Alto preço de equipamento / baixo preço de pescado  <b>POLÍTICA PÚBLICA - EDUCAÇÃO</b> Falta de formação profissional adequada  <b>FATORES SOCIAIS</b> Falta de conscientização  <b>FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL</b> Descarte indiscriminado do lixo (diversos)
<b>OPORTUNIDADES (fatores externos positivos)</b>	<b>AMEAÇAS (fatores externos negativos)</b>
<b>POLÍTICA PÚBLICA - EDUCAÇÃO</b> Treinamentos / capacitação  <b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Cooperativas / formas de integrar todos os pescadores para um bem comum  <b>FATORES CULTURAIS</b> Festivais / eventos onde podem vender mais e expor a atividade pesqueira  <b>FATORES ECONOMICOS</b> Geração de renda e evolução da própria comunidade	<b>FATORES ECONOMICOS</b> Falta de investimento interno Pesca industrial  <b>POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL</b> Legislação não protetora  <b>LINHAS DE FINANCIAMENTO</b> Falta de subsídio do poder público  <b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b> Desastres ecológicos / falta de zoneamento / invasão e construção indiscriminada  <b>INCENTIVO PARA OS JOVENS NA PESCA ARTESANAL</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Tabela 24 – Matriz FOFA do Grupo 5 – Bertioga e Guarujá

<b>FORÇAS</b> (fatores internos positivos)	<b>FRAQUEZAS</b> (fatores internos negativos)
<b>TÉCNICAS DE COMERCIALIZAÇÃO E PREPARO DO PESCADO</b> O pescado fresco é mais atrativo Valor agregado <b>CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PESCA</b> Barco / rede Conhecimento das artes de pesca <b>RECURSOS HUMANOS</b> Pessoa humana <b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Diálogo / cooperativa	<b>FATORES ECONOMICOS</b> Divulgação (Marketing) Manutenção das embarcações <b>RECURSOS HUMANOS</b> Mão de obra desqualificada
<b>OPORTUNIDADES</b> (fatores externos positivos)	<b>AMEAÇAS</b> (fatores externos negativos)
<b>AGREGAÇÃO DE VALOR AO PESCADO</b> Reutilização do descarte Valor agregado <b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Cooperativa / associação <b>OPÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO</b> Venda direta ao consumidor	<b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Desunião Falta de cooperação <b>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b> Crise climática <b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b> Poluição <b>FATORES ECONOMICOS</b> Combustível

Em geral os grupos indicaram **os seus conhecimentos sobre as práticas da pesca como a principal força** na região, enquanto **os fatores econômicos ligados aos custos elevados dos equipamentos de pesca e manutenção das embarcações foram apontados como principais fraquezas**. Em termos das oportunidades os grupos indicaram diversas opções como a venda direta ao consumidor, busca por cursos e qualificações, e os festivais da pesca como oportunidades de comercializar o pescado. E novamente os fatores econômicos vinculados ao preço dos combustíveis, a concorrência com a pesca industrial e a degradação ambiental como as principais ameaças presentes no território.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Após o retorno do almoço foi solicitado pelos participantes que as atividades do período da tarde fossem encurtadas em 30 minutos, dada a melhora das condições climática, assim eles também poderiam pescar com a luz do dia. Desse modo o tempo dedicado a atividade do *design thinking* foi reduzido em 10 minutos, bem como os módulos 4 e 5 também foram reprogramados com 10 minutos a menos, sem prejuízo às atividades.

O módulo 3 foi iniciado com os instrutores apresentando a metodologia de trabalho proposta para a execução da atividade e os resultados atingidos ao final da tarefa encontram-se expostos nas tabelas a seguir.

*Tabela 25 – Resultado da atividade de design thinking do Grupo 3 – Bertioga 1*

<b>EMPATIA</b>
Facilitar o acesso do consumidor ao produto Produtos com valores a preços acessíveis, possibilitando a venda à consumidores que não tem muito acesso ao pescado Qualidade dos serviços e dos produtos Redução da produção de resíduos da pesca Venda de forma comunitária
<b>DEFINIÇÃO</b>
Melhoria da qualidade da alimentação de populações com menor poder aquisitivo Organização da cadeia logística (pesca - beneficiamento / aproveitamento integral - venda) Planejamento do trabalho comunitária (quem faz o que?)
<b>IDEAÇÃO</b>
Aumentar a venda do pescado na baixa temporada do litoral (inverno) Mapear os públicos consumidores com menor poder aquisitivo
<b>PROTOTIPAÇÃO</b>
No inverno produção de sopas e caldos (in natura ou congelado) a partir das partes nobres do pescado para alavancar as vendas nos períodos de baixa temporada, mantendo a produção dos temperos com o aproveitamento das partes que seriam descartadas do pescado. No verão a venda do pescado com o valor agregado e a produção do tempero com aproveitamento das partes que seriam descartadas do pescado no inverno produção de sopas e caldos a partir das partes nobres do pescado para alavancar as vendas nos períodos de baixa temporada.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

*Tabela 26 – Resultado da atividade de design thinking do Grupo 4 – Bertioga 2*

<b>EMPATIA</b>
Buscar a despoluição do mar Buscar maior valor de venda do produto devido a agregação do valor Encaminhar o lixo para o descarte adequado Olhar para coletividade e bem comum Produtos que garantam a qualidade do meio ambiente Produtos que gerem benefícios para os consumidores
<b>DEFINIÇÃO</b>
Trabalhar a divulgação para os clientes de preferência mostrando os resultados gerados pelos produtos, para os consumidores e para o meio ambiente. Trabalhar de forma associada e cooperativa o beneficiamento dos produtos da pesca e a divulgação.
<b>IDEAÇÃO</b>
Aproximar o pescador do consumidor por meio da rastreabilidade e divulgação Pensar um produto orgânico e durante a pesca auxiliar na despoluição do mar.
<b>PROTOTIPAÇÃO</b>
Buscar parcerias com o poder público pelo pagamento por serviços ambientais, atividade regenerativa de retirada do lixo do mar. Produzir produtos orgânicos foco no camarão sem sulfito

*Tabela 27 – Resultado da atividade de design thinking do Grupo 5 – Bertioga e Guarujá*

<b>EMPATIA</b>
Fortalecer o poder econômico dos pescadores artesanais Não degradar o meio ambiente Ofertar produtos da pesca de qualidade e valor agregado aos clientes
<b>DEFINIÇÃO</b>
Aproveitamento das partes do camarão para venda de produtos de reaproveitamento das partes (cabeça e cascas) nos períodos de defeso Buscar especialização dos pescadores Respeitar a sazonalidade e os períodos de defeso para garantir a sustentabilidade da pesca Tornar o processo de beneficiamento do pescado mais eficiente
<b>IDEAÇÃO</b>
Pensar em produtos sem conservantes que possam ser considerados orgânicos Vender produtos beneficiados
<b>PROTOTIPAÇÃO</b>
Produzir produtos a partir do pescado já beneficiado e pré-pronto para o consumo Produzir produtos com o uso dos resíduos do camarão (cabeças e cascas): molho e tempero de camarão.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Em síntese existem similaridades entre as ideias de negócios sustentáveis propostas pelos grupos, contudo os grupos 3 e 5 focaram no reaproveitamento de resíduos, enquanto o grupo 4 focou em um nicho de mercado que é dos produtos considerados orgânicos. Novamente os resultados mostram, que os participantes conseguiram assimilar os principais conceitos da sustentabilidade, regeneração do meio ambiente e da economia circular.

O módulo 4 novamente foi conduzido pela convidada Eliana Gomes Diniz que trabalhou o artesanato com as escamas de peixe, como aconteceu na turma de Itanhaém, (GC-5), mesmo com um número maior de pessoas a atividade transcorreu conforme o planejado, com o envolvimento da maioria dos participantes, inclusive dos mais jovens e do público masculino que se interessou em aprender as técnicas de reaproveitamento das escamas de peixe.

Por volta das 17h00, atendendo ao pedido dos participantes, foi realizado o encerramento dos trabalhos com o momento de avaliação, entrega dos certificados e o registro fotográfico da turma. E mesmo com antecipação em cerca de 30 minutos toda a programação do dia foi cumprida de maneira satisfatória na avaliação dos cursistas, da coordenação e dos instrutores.

***Registros fotográficos***

As imagens a seguir correspondem aos registros fotográficos realizados durante a turma de Bertioga (GC-3 e GC-4).

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 16 –Turma de Bertioga (GC-3 e GC-4) do curso 3



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

**Revisão 02 | setembro/2024**

*Imagem 17 – Participantes da pesca e demais presentes no curso 3 em Bertioga (GC-3 e GC-4)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

**Avaliação de desempenho**

Concluídos os módulos em Bertioiga foi realizada a avaliação dos participantes pela coordenação técnica em companhia dos instrutores conforme aspectos definidos no roteiro pedagógico.

*Tabela 28 – Avaliação de desempenho da turma de Bertioiga (GC-3 e GC-4)*

Instituição	Unicamp			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutor			Especialista em conteúdo educativo e andragógico			
Aspecto observado / Avaliador	Salvador			Maria Helena			
	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	
1 – Os participantes já tinham repertório ou mesmo conhecimentos prévios sobre os temas abordados?	✓			✓			<b>BOM</b>
2 – Os participantes indicaram intenção de utilizar as reflexões e/ou adotar as ferramentas / práticas indicadas no curso no seu cotidiano?	✓			✓			<b>BOM</b>
3 – Na sua percepção como foi o envolvimento e a motivação dos participantes para o desenvolvimento das atividades?	✓			✓			<b>BOM</b>
4 – Na sua percepção como foi o processo de conhecimento, pelos participantes, de práticas para o planejamento e construção de pequenos negócios sustentáveis, regenerativos e baseados em economia circular nos territórios (Módulo 3)?	✓			✓			<b>BOM</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Instituição	Unicamp			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutor			Especialista em conteúdo educativo e andragógico			
Aspecto observado / Avaliador	Salvador			Maria Helena			
	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	
5 – Em sua opinião, como foram a recepção e a percepção quanto à transposição das experiências apresentadas ao contexto dos participantes (Módulo 4)?							DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
6 – Como você classificaria o grau de integração entre os instrutores e alunos?							DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
7 – Na sua percepção os conteúdos trabalhados puderam ser relacionados às experiências vividas pelos participantes?							DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>

A avaliação do grupo, segundo os aspectos observados no geral foi considerado como **BOM**, destacando-se:

- A turma conseguiu desenvolver todas as atividades propostas nos módulos, assimilando o conteúdo apresentado no curso e complementando os conhecimentos da vivência na pesca e no território, propondo negócios sustentáveis que teriam condições de serem implementados a partir de alguma parceria ou política de fomento; e

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

- A maioria dos participantes do curso 3 têm sido assíduos frequentadores desde o curso 1, percebendo-se a evolução, a integração e desenvoltura de alguns nos trabalhos participativos.

Diante do resultado da avaliação a coordenação técnica **entende que todos os participantes da turma de Bertioga (GC-3 e GC-4)** que estiveram presentes no curso 3 **estavam aptos a receber os certificados de conclusão**, que foram entregues durante a execução do módulo 5 que encerrou os trabalhos do dia.

### ***Avaliação dos participantes***

O índice de resposta ao formulário de avaliação dos participantes do curso 3 pela turma de Bertioga (GC-3 e GC-4) foi de 100,0%, com as seguintes notas médias atribuídas, em uma escala de 1 a 5.

*Tabela 29 – Notas médias do curso 3 atribuídas pelos participantes da pesca da turma de Bertioga (GC-3 e GC-4)*

<b>Pergunta</b>	<b>Nota média</b>
Curso correspondeu a sua expectativa?	4,9
Conteúdos abordados no curso são relevantes para a sua atuação pessoal e profissional?	4,9
Você imagina que poderá aplicar os conteúdos abordados no curso na sua vida?	4,9

Sobre os conteúdos abordados durante o curso, as possibilidades de práticas e negócios sustentáveis trabalhadas no módulo 4, novamente foram apontadas como o conteúdo mais relevante pelos participantes, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

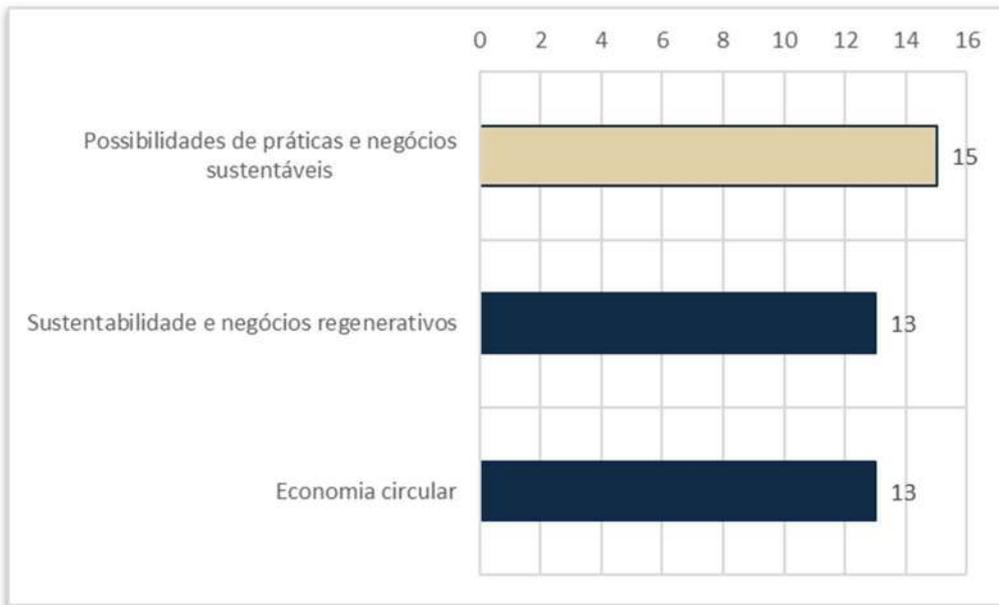
Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Gráfico 6 – Conteúdos mais relevantes abordados no curso 3, segundo os participantes da turma de Bertioga (GC-3)



Nos espaços dedicados às sugestões foram indicados alguns elogios ao curso, com destaque para um participante que comentou sobre as atividades em grupo que corrobora com os comentários feitos pelos instrutores e coordenação na avaliação e desempenho da turma:

*“Está tudo ótimo, principalmente as atividades em que nos reunimos, cada um sempre tem algo para somar.”*

**Lista de presença**

As listas de presença da turma de Bertioga e Guarujá (GC-3 e GC-4), encontram-se no Anexo 05 do presente documento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 6.2 LITORAL NORTE

### 6.2.1 Turma de Caraguatatuba e Ubatuba (GN-1)

#### **Atividades de mobilização**

A mobilização da turma de Caraguatatuba e Ubatuba (GN-1) ocorreu entre os meses de maio e junho de 2024 por meio do trabalho de campo conduzido pelo bolsista nas localidades e associações listadas na tabela a seguir.

*Tabela 30 – Locais visitados para a mobilização turma GN-1 em Caraguatatuba*

Turma	Município	Locais Visitados
GN-1	Caraguatatuba	Colônia de Pescadores Z-08
		Entrepasto de Pesca do Porto Novo
		Rancho de Maricultores da Cocanha e Box da ASPEC
		Entrepasto de Pesca do Camaroeiro– Box Regina
	Ubatuba	Rancho de Pescadores de Picinguaba
		Região próxima a Associação de Pescadores da Almada – (Espaço comunitário)
		Quilombo da Praia da Fazenda
		Colônia de Pescadores Z-10
		Mercado Municipal de Peixe Ubatuba
		Rancho de Pescadores Praia da Lagoa
		Rancho de Pescadores Praia do Lázaro
		Quilombo da Caçandoca

As imagens a seguir registram as mobilizações realizadas nos municípios de Caraguatatuba Ubatuba.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

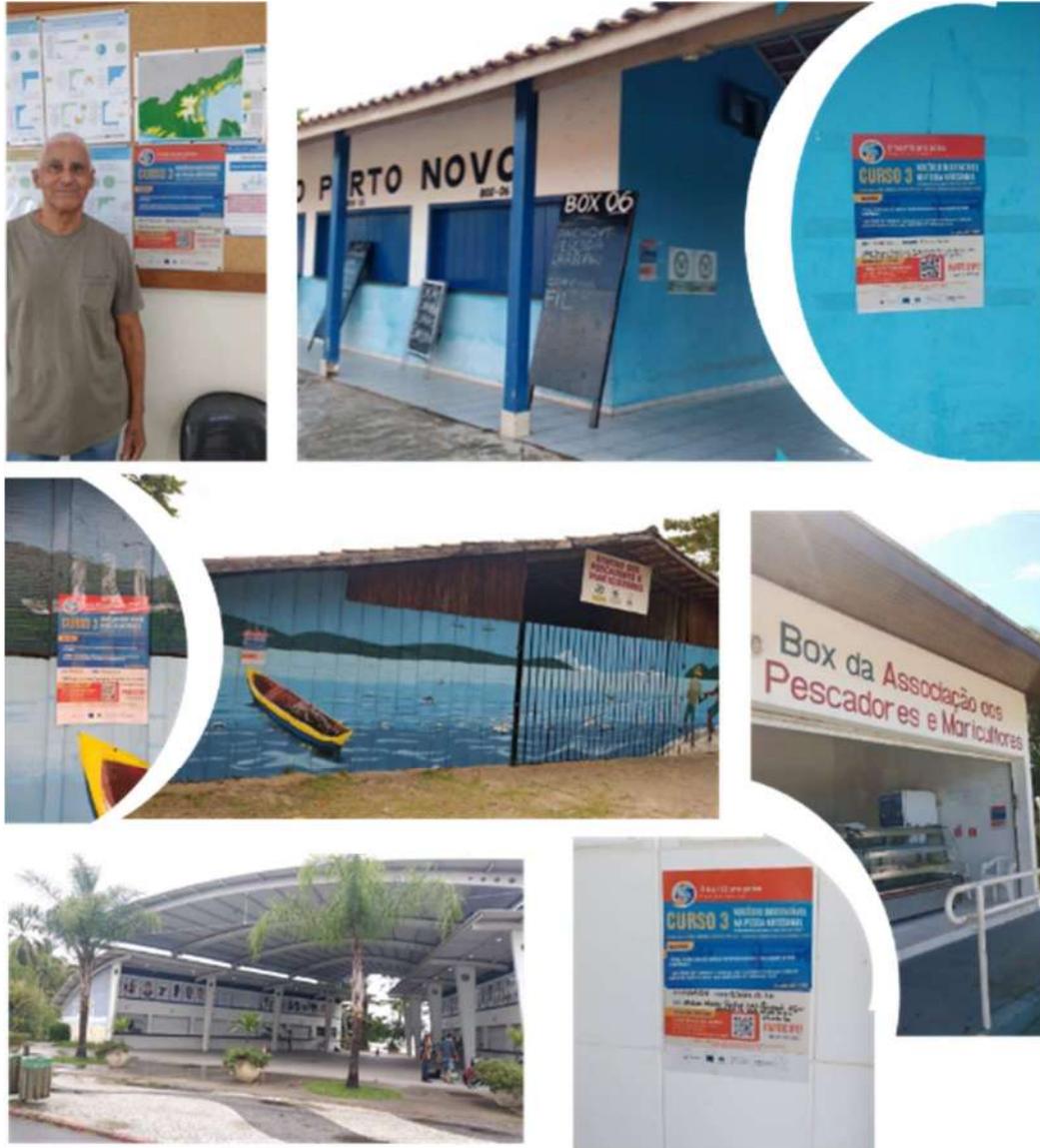
Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 18 – Mobilização em Caraguatatuba/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 19 – Mobilização em Ubatuba/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



### ***Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso***

A turma GN-1 do curso 3 - negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular ocorreu no dia 19 de junho de 2024, no Parque Municipal Juqueriquerê em Caraguatatuba/SP e contou com a presença de 12 participantes da pesca artesanal e um total de 26 pessoas presentes.

O curso transcorreu conforme definido na proposta pedagógica, diferentemente do litoral centro o processo de inscrição e confirmação dos participantes transcorreu de maneira similar as turmas anteriores, mantendo-se o número de participantes do curso 1 e 2, com a sessão iniciando às 8h30.

O momento de abertura do curso se deu pela construção da rede de saberes com o reconhecimento das habilidades do grupo, com o resultado dessa atividade apresentado na figura a seguir.

*Figura 6 – Habilidades dos participantes da pesca da turma de Caraguatatuba (GN-1) do curso 3*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

A apresentação dos conceitos sobre sustentabilidade, primeira parte do módulo 2 foi conduzido pela instrutora Gabrielle. Mais uma vez a presença dos membros da FF enriqueceu os aprendizados com o técnico, Renan de Sousa Dias, explanando sobre o papel da APAMLN no território e sua importância do ponto de vista da sustentabilidade da pesca e da proteção dos ecossistemas marinhos. Na sequência o instrutor Salvador assumiu a orientação dos grupos para a construção da matriz FOFA, com os resultados apresentados nas tabelas a seguir.

*Tabela 31 – Matriz FOFA do Grupo 6 – Caraguatatuba*

<b>FORÇAS</b> (fatores internos positivos)	<b>FRAQUEZAS</b> (fatores internos negativos)
<b>CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO</b> Geografia de Caraguatatuba Rio Juqueriquerê <b>BIODIVERSIDADE</b> Manguezal por ser um berçário da vida marinha <b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Associação de pescadores <b>FATORES CULTURAIS</b> Conhecimento tradicional caiçara	<b>FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL</b> Captura de espécies ameaçada de extinção Falta de fiscalização na boca da barra na saída de barco Falta de fiscalização no rio Falta de fiscalização nos barcos de frente e pesca esportiva Pesca irregular <b>POLÍTICA PÚBLICA - EDUCAÇÃO</b> Falta de divulgação de cursos para os pescadores e população Não ensina tradição caiçara nas escolas Curso profissional de capacitação para os pescadores <b>POLÍTICA PÚBLICA - APOIO FINANCEIRO</b> Falta de auxílio para o de camarão no defeso <b>POLÍTICA PÚBLICA - AMBIENTAL</b> Política pública para o meio ambiente <b>RECURSOS HUMANOS</b> Falta de mão de obra <b>INCENTIVO PARA OS JOVENS NA PESCA ARTESANAL</b> Os filhos não querem aprender a profissão de pescadores <b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b> Deterioração do manguezal <b>INFRAESTRUTURA PARA A PESCA ARTESANAL</b> Falta de espaço para troca de óleo de embarcação de pesca

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

<b>OPORTUNIDADES</b> <b>(fatores externos positivos)</b>	<b>AMEAÇAS</b> <b>(fatores externos negativos)</b>
<p><b>POLÍTICA PÚBLICA - APOIO FINANCEIRO</b></p> <p>Auxílio para os pescadores de camarão</p> <p>Remuneração para pescadores que trouxer lixo do mar</p> <p>Criação de um auxílio para os pescadores no defeso do camarão</p> <p><b>POLÍTICA PÚBLICA - EDUCAÇÃO</b></p> <p>Cursos para as famílias e alunos na escola</p> <p>Cursos para os pescadores promovido pela Petrobras</p> <p>Ensino do conhecimento tradicional caiçara para as crianças no ensino fundamental</p> <p><b>FATORES AMBIENTAIS</b></p> <p>Aproveitamento dos recursos que o manguezal pode oferecer</p> <p><b>INFRAESTRUTURA PARA A PESCA ARTESANAL</b></p> <p>Criação de espaço para troca de óleo por parte dos pescadores</p> <p><b>POLÍTICA PÚBLICA - AMBIENTAL</b></p> <p>Proteção de ecossistemas não finalizados</p>	<p><b>USO E OCUPAÇÃO DO SOLO</b></p> <p>Crescimento populacional desenfreado</p> <p>Especulação imobiliária</p> <p>Grande quantidade de marinas ao longo do R. Juqueriquerê</p> <p>Ocupação do solo</p> <p><b>POLÍTICA PÚBLICA - AMBIENTAL</b></p> <p>Falta de saneamento</p> <p>Tratamento de esgoto</p> <p><b>TURISMO</b></p> <p>Falta de ordenamento na navegação do rio por embarcações de turismo e laser</p> <p>Turismo desordenado</p> <p><b>FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL</b></p> <p>Barcos afundados no rio</p> <p>Pesca irregular</p> <p><b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b></p> <p>Lixo</p> <p><b>FATORES ECONOMICOS</b></p> <p>Migração populacional em busca de empregos</p> <p><b>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b></p> <p>Mudanças climáticas</p>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Tabela 32 – Matriz FOFA do Grupo 7 – Ubatuba

<b>FORÇAS</b> (fatores internos positivos)	<b>FRAQUEZAS</b> (fatores internos negativos)
<b>FATORES CULTURAIS</b> Conhecimento tradicional Cultura Caiçara Reconhecimento da cultura Valorização da cultura  <b>BIODIVERSIDADE</b> Bioma Mata atlântica / Geografia Ciclos biológicos Espécies  <b>CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PESCA</b> Conhecimento das artes de pesca Petrechos  <b>CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO</b> Conhecimento do território: Conhecimento geográfico da área  <b>FATORES AMBIENTAIS</b> Marés/ Luas Mata atlântica  <b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Representatividade dos pescadores  <b>TURISMO</b> Potencial do turismo  <b>TÉCNICAS DE COMERCIALIZAÇÃO E PREPARO DO PESCADO</b> Comercialização do pescado	<b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Falta de apoio das instituições / colônia Falta de representatividade  <b>OPÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO</b> Falta de consumidores / mercado – Formalidade / apoio institucional  <b>RECURSOS HUMANOS</b> Falta de pessoas para trabalhar na pesca  <b>POLÍTICA PÚBLICA - AMBIENTAL</b> Legislação centralizada
<b>OPORTUNIDADES</b> (fatores externos positivos)	<b>AMEAÇAS</b> (fatores externos negativos)
<b>POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL</b> Legislações regionalizadas  Novas legislações e apoio da fiscalização Parcerias com o poder público Valorização do pescador caiçara  <b>USO DE TECNOLOGIA</b> Uso da internet para venda dos pescados  <b>PESQUISA CIENTÍFICA</b> Apoio das academias e melhoria da sensibilidade das pesquisas do setor de pesca artesanal  <b>POLÍTICA PÚBLICA - EDUCAÇÃO</b> Cursos e organizações comunitárias	<b>FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL</b> Fiscalização desmedida – Falta de outras modalidades / demasiada sobre a pesca artesanal Pesca industrial /predatória – recreativa  <b>POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL</b> Legislação rigorosa  <b>TURISMO</b> Turismo predatório  <b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b>  Conflitos internos

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

No caso de Caraguatatuba, chama a atenção a análise do grupo apontando como **principal força as características do território**, já as **fraquezas: o rigor da fiscalização ambiental sobre os pescadores artesanais**. No espectro das oportunidades a busca por políticas públicas voltadas para o setor da pesca artesanal foi notável e nas ameaças a preocupação com o território por meio dos problemas de uso e ocupação do solo foi novamente posto em pauta pelo grupo.

Já o grupo de Ubatuba trouxe como **principal força a cultura tradicional caiçara e a organização social e os canais de comercialização e a falta de mão de obra na pesca artesanal como as principais fraquezas**. Em termos de oportunidades, a análise do grupo foi similar ao anterior apontando as políticas públicas como principal foco e como ameaça o rigor da fiscalização ambiental mais uma vez foi o centro da discussão.

As apresentações das matrizes FOFA pelos grupos foram realizadas logo após o intervalo para o almoço, na sequência os gestores do Parque Municipal Juqueriquerê pediram a palavra para apresentar os trabalhos de conservação ambiental realizadas por eles. E dando seguimento ao curso 3 os mesmos grupos se reuniram para executar a atividade do *design thinking* (módulo 3) com os resultados dos trabalhos apresentados nas tabelas a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

*Tabela 33 – Resultado da atividade de design thinking do Grupo 6 – Caraguatatuba*

<b>EMPATIA</b>
Gerar renda extra a partir de produtos que geralmente são descartados inclusive de forma inadequada Melhorar a qualidade ambiental com o reaproveitamento de resíduos da pesca
<b>DEFINIÇÃO</b>
Articular com o poder público municipal a obtenção do Selo de Inspeção Municipal, hoje não existente em Caraguatatuba, de modo a alavancar a regularização do produto. Buscar capacitação específica para a produção. Cursos práticos que ensinem treinando com o uso da matéria prima Coletar a matéria prima Trabalhar ações de divulgação dos produtos de maneira regional e nos grandes centros urbanos, que possuem maiores populações de PETS.
<b>IDEAÇÃO</b>
Utilizar a casca do camarão para a produção de farinha - matéria prima para produtos alimentícios (Caldos e temperos) e para ração animal Utilizar as vísceras do pescado para a produção de adubo.
<b>PROTOTIPAÇÃO</b>
Fornecer farinha de camarão para a indústria alimentícia (produção de salgados e snacks)

*Tabela 34 – Resultado da atividade de design thinking do Grupo 7 – Ubatuba*

<b>EMPATIA</b>
Facilitar o descarte do resíduo do pescado de forma adequada, serviço de apoio ao pescador Não poluição dos resíduos Proporcionar o reaproveitamento dos resíduos do pescado Reduzir o odor nas cidades e a poluição dos corpos d'água.
<b>DEFINIÇÃO</b>
Buscar apoio do setor público e do terceiro setor para regulamentar as atividades e oriente a atividade do empreendimento. Realizar o contato com o setor da pesca e de limpeza pública para entender os gargalos e os problemas gerados pelos resíduos da pesca.
<b>IDEAÇÃO</b>
Integrar a cadeia produtiva fazendo a ponte entre os pescadores (geradores dos resíduos) e as empresas que utilizam essa matéria prima. Mapear os principais pontos de coleta de forma a facilitar a logística para os pescadores e auxiliem no processo da limpeza pública.
<b>PROTOTIPAÇÃO</b>
Aumentar a produtividade agrícola em pequena e média escala Auxiliar tecnicamente os produtores rurais no uso do adubo orgânico Fornecer matéria-prima para empresas produtoras de adubo orgânico Reduzir os resíduos para aumentar a vida útil dos aterros Utilizar os resíduos orgânicos de forma consciente (exemplo: compostagem)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular****Revisão 02 | setembro/2024**

A oficina de *design thinking* resultou em protótipos com foco na agregação de valor aos produtos derivados da pesca artesanal, em especial o camarão, no caso do grupo de Caraguatatuba. Já o grupo de Ubatuba fez a opção por promover práticas agrícolas sustentáveis, contribuindo para a eficiência e a sustentabilidade na agricultura a partir dos resíduos da pesca artesanal.

Na turma de GN-1 de Caraguatatuba o módulo 4 foi conduzido pelo convidado Miguel de Andrade, empreendedor do ramo de artesanato que trabalhou a oficina utilizando os materiais da pesca e da maricultura para a produção de acessórios e esculturas. Esse momento serviu para a integração dos participantes que de forma prática conseguiram produzir diversas esculturas e rapidamente assimilaram os ensinamentos sobre uma prática sustentável com grande potencial de geração de renda.

No final da tarde foi realizada uma breve revisão dos conceitos e o momento de avaliação (módulo 5) quando os participantes responderam o formulário e realizaram a dinâmica de encerramento com o espaço de fala sobre a experiência vivenciada durante o curso.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

**Registros fotográficos**

Imagem 20 –Turma de Caraguatatuba (GN-1) do curso 3



Imagem 21 – Participantes da pesca e demais presentes no curso 3 em Caraguatatuba (GN-1)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024



### ***Avaliação de desempenho da turma***

A avaliação dos participantes pela coordenação técnica, junto aos instrutores, foi realizada ao término do dia, seguindo o roteiro pedagógico com o resultado apresentado na tabela a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Tabela 35 – Avaliação de desempenho da turma de Caraguatatuba (GN-1)

Instituição	Unicamp			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutor			Coordenador de Projetos			
Aspecto observado / Avaliador	Salvador			Helio Janny Teixeira			
1 – Os participantes já tinham repertório ou mesmo conhecimentos prévios sobre os temas abordados?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	DESEMPENHO
		✓			✓		<b>REGULAR</b>
2 – Os participantes indicaram intenção de utilizar as reflexões e/ou adotar as ferramentas / práticas indicadas no curso no seu cotidiano?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
3 – Na sua percepção como foi o envolvimento e a motivação dos participantes para o desenvolvimento das atividades?	BOM	MÉDIO	NENHUM	BOM	MÉDIO	NENHUM	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
4 – Na sua percepção como foi o processo de conhecimento, pelos participantes, de práticas para o planejamento e construção de pequenos negócios sustentáveis, regenerativos e baseados em economia circular nos territórios (Módulo 3)?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
5 – Em sua opinião, como foram a recepção e a percepção quanto à transposição das experiências apresentadas ao contexto dos participantes (Módulo 4)?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Instituição	Unicamp			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutor			Coordenador de Projetos			
Aspecto observado / Avaliador	Salvador			Helio Janny Teixeira			
	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	
6 – Como você classificaria o grau de integração entre os instrutores e alunos?	✓			✓			<b>BOM</b>
7 – Na sua percepção os conteúdos trabalhados puderam ser relacionados às experiências vividas pelos participantes?	✓			✓			<b>BOM</b>

A avaliação do grupo apontou um desempenho considerado como **BOM** e alguns pontos que merecem destaque:

- A turma de GN-1 de Caraguatatuba e Ubatuba, assim como já havia acontecido no curso 2 se mostrou uma das mais participativas, demonstrando muito interesse pelo conteúdo;
- A partir da sessão de Caraguatatuba, foi possível se certificar que os tempos das atividades estavam bem regulados uma vez que a sessão transcorreu de forma dinâmica e fluída; e
- As oficinas e atividades práticas foram facilitadas pela presença da equipe do PEA Rendas do Petróleo, participantes convidados, pois

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

contribuíram com a riqueza dos debates e auxiliaram na transposição dos temas para a linguagem dos pescadores.

Diante do resultado da avaliação a coordenação técnica entende que todos os participantes da turma de GN-1 **estavam aptos a receber os certificados de conclusão**, que foram entregues durante o módulo 5 de encerramento do dia.

### ***Avaliação dos participantes***

O índice de resposta ao formulário de avaliação dos participantes do curso 3 pela turma de Ubatuba (GN-1) foi de 75,0%, com as seguintes notas médias atribuídas, em uma escala de 1 a 5.

*Tabela 36 – Notas médias do curso 3 atribuídas pelos participantes da pesca da turma de Ubatuba (GN-1)*

<b>Pergunta</b>	<b>Nota média</b>
Curso correspondeu a sua expectativa?	4,9
Conteúdos abordados no curso são relevantes para a sua atuação pessoal e profissional?	4,8
Você imagina que poderá aplicar os conteúdos abordados no curso na sua vida?	4,6

Sobre os conteúdos abordados durante o curso, as possibilidades de práticas e negócios sustentáveis trabalhadas no módulo 4, assim como no litoral centro foi apontada como conteúdo mais relevante pelos participantes, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

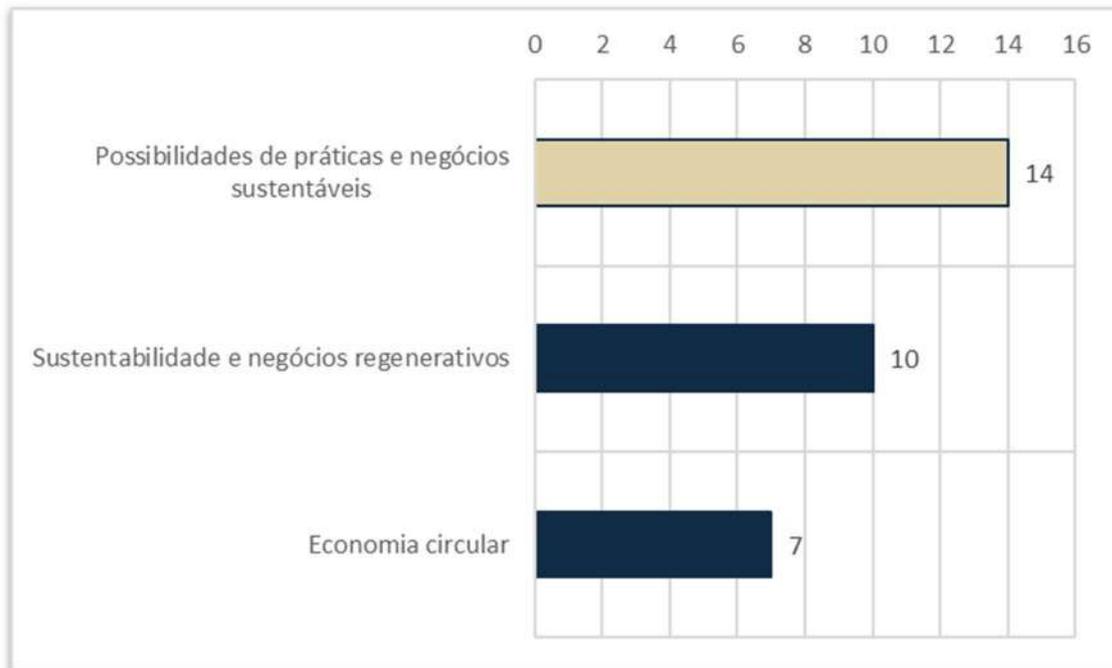
Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Gráfico 7 – Conteúdos mais relevantes abordados no curso32, segundo os participantes da turma de Caraguatatuba (GN-1)



Houve apenas elogios nos espaços do formulário dedicados à livre manifestação, com destaque para um participante que avançou na avaliação em termos qualitativos:

*“O curso é muito bom, a cada ano coloca mais uma pauta que ficará melhor ainda!! Todos os colaboradores são nota 10!!!”*

**Lista de presença**

As listas de presença da turma de Caraguatatuba (GN-1), encontra-se no Anexo 08 do presente documento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 6.2.2 Turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2)

### **Atividades de mobilização**

A mobilização da turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2) ocorreu nos meses de maio e junho de 2024 e o trabalho de campo foi conduzido pela bolsista nas localidades e associações listadas na tabela a seguir.

*Tabela 37 – Locais visitados para a mobilização turma GN-2 em São Sebastião e Ilhabela*

<b>Turma</b>	<b>Município</b>	<b>Locais Visitados</b>
GN-2	São Sebastião	Colônia de Pescadores Z-14 Almirante Tamandaré
		Rancho dos Pescadores de São Francisco
		Associação de Pescadores de Boiçucanga
		Setor Pesca – SEMAM/ PMSS
		Rancho de Pesca da Enseada
	Ilhabela	Colônia de Pescadores Z-06
		Rancho de Pesca do Saco do Indaiá

As imagens a seguir registam uma amostra dos cartazes afixados nos municípios de São Sebastião e Ilhabela.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

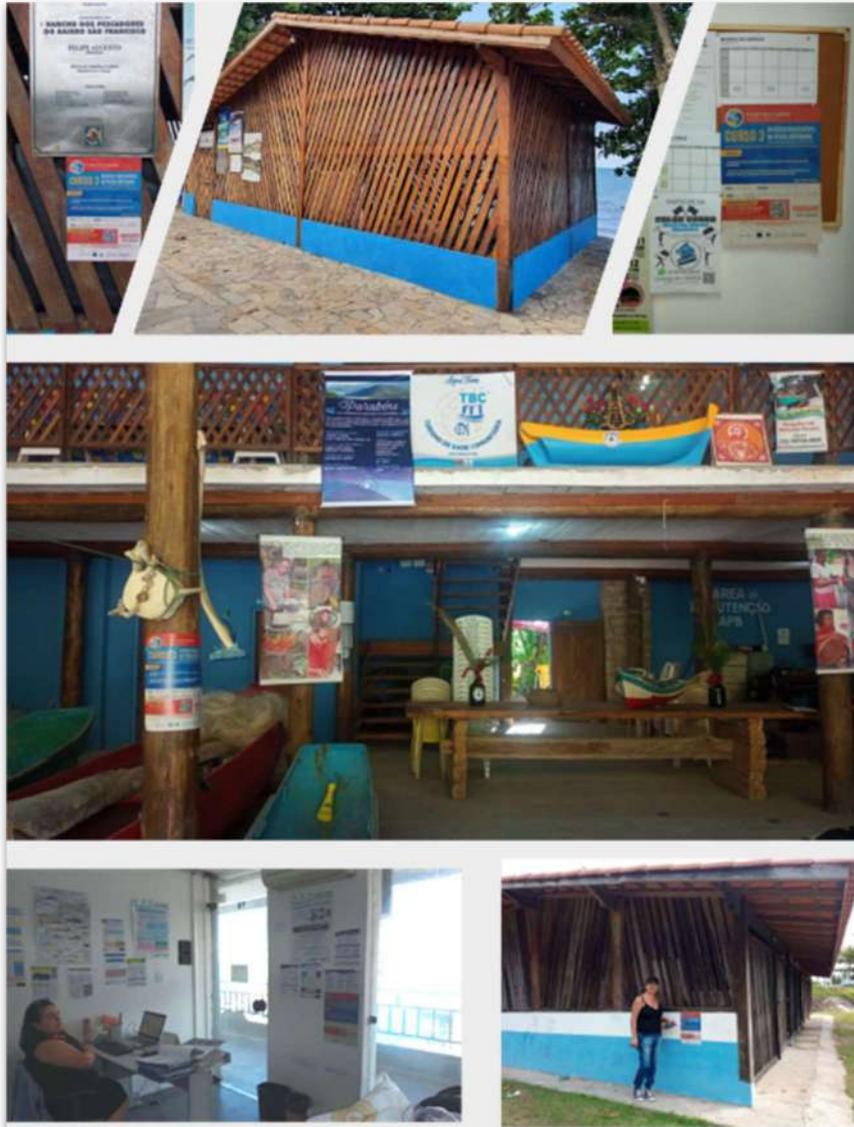
Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 22 – Mobilização em São Sebastião/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 23 – Mobilização em Ilhabela/SP



A mobilização da turma GN-2, contou novamente com o uso do *WhatsApp* pela Coordenadora técnica e pela bolsista para auxiliar na mobilização das comunidades isoladas de Ilhabela e São Sebastião, fato que resultou novamente na inscrição de pescadores artesanais da Praia da Fome, em Ilhabela.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



### ***Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso***

A turma GN-2 foi realizada no dia 27 de junho de 2024, no auditório da Docas, localizado no centro de São Sebastião. Estiveram presentes nesse dia 10 participantes da pesca artesanal em um total de 19 pessoas .

Diferentemente dos cursos anteriores a turma de São Sebastião contou com um número reduzidos de inscritos, devido às condições favoráveis para a pesca na região, a proximidade das festividades de São Pedro – Pescador (29/06) e alguns dos participantes reportaram que a similaridade com o tema anterior também foi um fator para o menor interesse pelo curso por alguns dos companheiros de pesca.

As atividades se iniciaram às 8h30, com o café da manhã e entrega do material didático, seguido pela atividade de apresentação dos participantes, rede dos saberes, conduzido pela instrutora Gabrielle, com o resultado dessa dinâmica apresentado na figura a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Figura 7 – Habilidades dos participantes da pesca da turma de São Sebastião (GN-2) do curso 3



A apresentação dos conceitos sobre sustentabilidade, constantes do módulo 2 foi conduzido pela instrutora Gabrielle, a explanação sobre o papel da APAMLN no território ficou por conta do representante da FF, Lucas Felipe, e a construção das matrizes FOFA foram orientadas pelo instrutor Salvador, com os resultados dessa atividade apresentados nas tabelas a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Tabela 38 – Matriz FOFA do Grupo 8 – São Sebastião e Ilhabela

<b>FORÇAS (fatores internos positivos)</b>	<b>FRAQUEZAS (fatores internos negativos)</b>
<p><b>FATORES CULTURAIS</b></p> <p>Adequar se aos regramentos Saberes tradicionais e Transferência dos saberes e fazeres Valorização do conhecimento cultural e tradicional</p> <p><b>POLÍTICA PÚBLICA - AMBIENTAL</b></p> <p>Unidades de conservação</p> <p><b>TÉCNICAS DE COMERCIALIZAÇÃO E PREPARO DO PESCADO</b></p> <p>Salgas das escolhas de arrasto</p> <p><b>PESQUISA CIENTÍFICA</b></p> <p>Partilhar conhecimento científico com as comunidades</p>	<p><b>FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL</b></p> <p>Falha no reconhecimento/ identificação de pescador artesanal e industrial Profissionais com deficiência sobre regramento pesqueiro</p> <p><b>POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL</b></p> <p>Dificuldade de acesso às legislações vigentes</p> <p><b>PESQUISA CIENTÍFICA</b></p> <p>Linguagem popular para transferência de conhecimento e demais informações pertinentes à pesca</p> <p><b>FATORES ECONOMICOS</b></p> <p>Despesas diversas para a manutenção de embarcações e apetrechos de pesca</p> <p><b>LINHAS DE FINANCIAMENTO</b></p> <p>Dificuldade em acessar outros recursos financeiros disponíveis para pescadores</p>
<b>OPORTUNIDADES (fatores externos positivos)</b>	<b>AMEAÇAS (fatores externos negativos)</b>
<p><b>TURISMO</b></p> <p>Turismo de base comunitária</p> <p><b>RECONHECIMENTO DA MULHER NA PESCA</b></p> <p>Reconhecimento na mulher na pesca direta e indireta</p> <p><b>FATORES CULTURAIS</b></p> <p>Gastronomia tradicional</p> <p><b>FATORES SOCIAIS</b></p> <p>Reconhecimento das comunidades tradicionais</p>	<p><b>POLÍTICA PÚBLICA - AMBIENTAL</b></p> <p>Restrição dos territórios de pesca artesanal</p> <p><b>FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL</b></p> <p>Legislação rígida para os pequenos pescadores</p> <p><b>FATORES CULTURAIS</b></p> <p>Perspectivas da cultura e tradição caiçara</p> <p><b>FATORES SOCIAIS</b></p> <p>Depreciação do valor do passado</p>

Tabela 39 – Matriz FOFA do Grupo 9 – São Sebastião

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

<b>FORÇAS (fatores internos positivos)</b>	<b>FRAQUEZAS (fatores internos negativos)</b>
<p><b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Direito a consulta prévia, livre informada e de boa fé Escola a céu aberto no Araçá Ocupação dos espaços de decisão Organização popular/ associativismo</p> <p><b>USO E OCUPAÇÃO DO SOLO</b> Edificação diferenciada Regularização fundiária</p> <p><b>TÉCNICAS DE COMERCIALIZAÇÃO E PREPARO DO PESCADO</b> O reconhecimento melhor da pesca artesanal</p> <p><b>RECONHECIMENTO DA MULHER NA PESCA</b> Aumento da participação das mulheres nas discussões públicas sobre a pesca</p>	<p><b>PESQUISA CIENTÍFICA</b> Distanciamento da linguagem entre técnicos e pescadores Teoria importante, mas aplicabilidade complicada</p> <p><b>POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL</b> Dificuldade com a documentação</p> <p><b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Falta de união entre os pescadores</p>
<b>OPORTUNIDADES (fatores externos positivos)</b>	<b>AMEAÇAS (fatores externos negativos)</b>
<p><b>AGREGAÇÃO DE VALOR AO PESCADO</b> Beneficiamento do pescado Fazer adubo com restos de peixe</p> <p><b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Uma cooperativa comunitária, para agregar o valor do pescado</p> <p><b>OPÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO</b> Um canal de venda que não passe aos atravessadores</p>	<p><b>USO E OCUPAÇÃO DO SOLO</b> Ameaças grandes empreendimentos Obra da prefeitura</p> <p><b>POLÍTICA PÚBLICA - AMBIENTAL</b> Áreas de preservação Falta de saneamento</p> <p><b>FATORES ECONOMICOS</b> Pré-Sal / Porto / Nova Tamoios</p> <p><b>POLÍTICA PÚBLICA - OUTROS TEMAS</b> Interesses políticos (falta de valores)</p>

Em geral os fatores culturais relacionados aos saberes tradicionais e a capacidade de organização social dos pescadores foram indicadas como as principais forças na região de São Sebastião e Ilhabela, enquanto **a fiscalização, legislação ambiental e os problemas relacionados ao uso e ocupação inadequados do solo** como as principais ameaças para a pesca artesanal.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Este último tema foi fortemente influenciado pela tragédia climática ocorrida em São Sebastião no início de 2023.

Após a apresentação das matrizes FOFA os grupos permaneceram reunidos para executar a oficina de *design thinking* (módulo 3) quando foram trabalhados os conceitos de sustentabilidade para o planejamento de negócios ou iniciativas sustentáveis, com os resultados expostos nas tabelas a seguir.

*Tabela 40 – Resultado da atividade de design thinking do Grupo 8 – São Sebastião e Ilhabela*

<b>EMPATIA</b>
Busca de fortalecimento da economia local e da valorização dos produtos da pesca Empreender no Turismo de base comunitária, fazendo com que a caiçara seu próprio padrão Resgate cultural e da ancestralidade, valorizando os saberes dos mestres e mestras da pesca artesanal
<b>DEFINIÇÃO</b>
Fortalecer a culinária, o artesanato e as ervas medicinais Promover um turismo sustentável que valoriza o meio ambiente e o território
<b>IDEAÇÃO</b>
Buscar por formações em TBC para todos os atores, por meio de parcerias Construir roteiros turísticos que criem a articulação entre diversos atores (culinária, pescam hospedagens, quilombos, agricultura familiar etc.) Juntar atores por meio do associativismo
<b>PROTOTIPAGEM</b>
Buscar parceria com o setor público para utilizar o embaixo do novo viaduto como sede do projeto O projeto visa proteger o território e uma parte do lucro do projeto deverá ser investido em ações com foco na sustentabilidade Realizar um plano de negócios participativo entre os atores

*Tabela 41 – Resultado da atividade de design thinking do Grupo 9 – São Sebastião*

<b>EMPATIA</b>
Geração e complementação de renda  Reaproveitar os resíduos do camarão  Retirar o máximo o que se pode do camarão, favorecendo o pescador
<b>DEFINIÇÃO</b>
Processos da cultura caiçara de conservação (salga ou desidratação conservação as propriedades nutricionais do camarão

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**
**Revisão 02 | setembro/2024**

Produzir um produto sustentável e orgânico, livre de conservantes
<b>IDEAÇÃO</b>
<p>Agregação de valor ao camarão, o pó de camarão chega a valer 20 x mais que o produto in natura, porém é necessário que não seja adicionado o sulfito, pois com sulfito ele não pode ser desidratado.</p> <p>Aproveitar os camarões que não tem valor comercial para servir de matéria-prima para a indústria de alimentos e de medicamentos (quitosana)</p> <p>Estruturar a cadeia produtiva para que não utilizar o sulfito, e os cuidados de refrigeração de todas as partes do camarão</p> <p>Processar os resíduos dos camarões maiores para produzir farinha e outras matérias-primas</p>
<b>PROTOTIPAÇÃO</b>
<p>Produzir farinha, camarão é pó e <i>snack</i> de camarão salgado e desidratado.</p> <p>Produzir um produto sem aditivos e livre de conservantes.</p>

Os dois grupos aplicaram os conceitos do tripé da sustentabilidade, pensando nas dimensões, ambiental, social e econômico, destacando que ambos os protótipos focam no desenvolvimento social e geração de renda para as comunidades da pesca a partir da exploração consciente dos recursos naturais da região.

Já o módulo 4 foi conduzido pela convidada Angélica Oliveira de Souza, que apresentou ao grupo o trabalho com o peixe salgado, explanando em detalhes como é feito o processo de salga e na sequência a turma praticou a manipulação do peixe seco.

No final da tarde houve o momento de breve revisão e de avaliação (módulo 5) quando os participantes responderam o formulário e realizaram a dinâmica de encerramento, receberam os certificados e foi feito o registro fotográfico da turma.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

**Registros fotográficos**

Imagem 24 – Turma de São Sebastião (GN-2) do curso 3



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

**Revisão 02 | setembro/2024**

*Imagem 25 – Participantes da pesca e demais presentes no curso 3 em São Sebastião (GN-2)*



### **Avaliação de desempenho**

Concluídas as atividades, foi realizada a avaliação dos participantes pelos instrutores e coordenação técnica do programa de capacitação, conforme aspectos definidos no roteiro pedagógico e apresentados na tabela a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Tabela 42 – Avaliação de desempenho da turma de São Sebastião (GN-2)

Instituição	Unicamp			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutor			Coordenadora Técnica do Programa			
Aspecto observado / Avaliador	Salvador			Ana Carolina Muri			
1 – Os participantes já tinham repertório ou mesmo conhecimentos prévios sobre os temas abordados?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	DESEMPENHO
		✓			✓		<b>REGULAR</b>
2 – Os participantes indicaram intenção de utilizar as reflexões e/ou adotar as ferramentas / práticas indicadas no curso no seu cotidiano?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
3 – Na sua percepção como foi o envolvimento e a motivação dos participantes para o desenvolvimento das atividades?	BOM	MÉDIO	NENHUM	BOM	MÉDIO	NENHUM	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
4 – Na sua percepção como foi o processo de conhecimento, pelos participantes, de práticas para o planejamento e construção de pequenos negócios sustentáveis, regenerativos e baseados em economia circular nos territórios (Módulo 3)?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
5 – Em sua opinião, como foram a recepção e a percepção quanto à transposição das experiências apresentadas ao contexto dos participantes (Módulo 4)?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓				✓		<b>REGULAR</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Instituição	Unicamp			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutor			Coordenadora Técnica do Programa			
Aspecto observado / Avaliador	Salvador			Ana Carolina Muri			
	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	
6 – Como você classificaria o grau de integração entre os instrutores e alunos?	✓			✓			DESEMPENHO <b>BOM</b>
7 – Na sua percepção os conteúdos trabalhados puderam ser relacionados às experiências vividas pelos participantes?	✓			✓			DESEMPENHO <b>BOM</b>

A avaliação do grupo, segundo os aspectos observados no geral foi considerado como **BOM**, destacando:

- Os participantes contextualizaram os conceitos de sustentabilidade, com os problemas enfrentados no território e as dificuldades impostas pelas restrições ambientais;
- Observou-se uma característica marcante das turmas de São Sebastião que são os debates na busca pela organização social e de maior apoio do poder público ao setor da pesca artesanal; e
- No módulo 4, a manipulação do peixe seco foi um elemento motivador para o grupo, bem como o trabalhar com o pescado, aprendendo técnicas tradicionais dos pescadores com potencial de

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

geração de renda a partir de baixo investimento com insumo, basicamente o sal, também produziu um efeito motivador positivo.

Diante do resultado da avaliação a coordenação técnica **entende que todos os participantes da turma de São Sebastião (GN-2)** que estiveram presentes no curso 3 **estavam aptos e receberam os certificados.**

### ***Avaliação dos participantes***

O índice de resposta ao formulário de avaliação dos participantes do curso 3 pela turma de São Sebastião (GN-2) foi de 100,0%, com as seguintes notas médias atribuídas, em uma escala de 1 a 5.

*Tabela 43 – Notas médias do curso 3 atribuídas pelos participantes da pesca da turma de São Sebastião (GN-2)*

<b>Pergunta</b>	<b>Nota média</b>
Curso correspondeu a sua expectativa?	4,8
Conteúdos abordados no curso são relevantes para a sua atuação pessoal e profissional?	4,6
Você imagina que poderá aplicar os conteúdos abordados no curso na sua vida?	4,7

Sobre os conteúdos abordados durante o curso, os conceitos de economia circular apresentados no módulo 2 foram considerados os mais relevantes pelos participantes, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

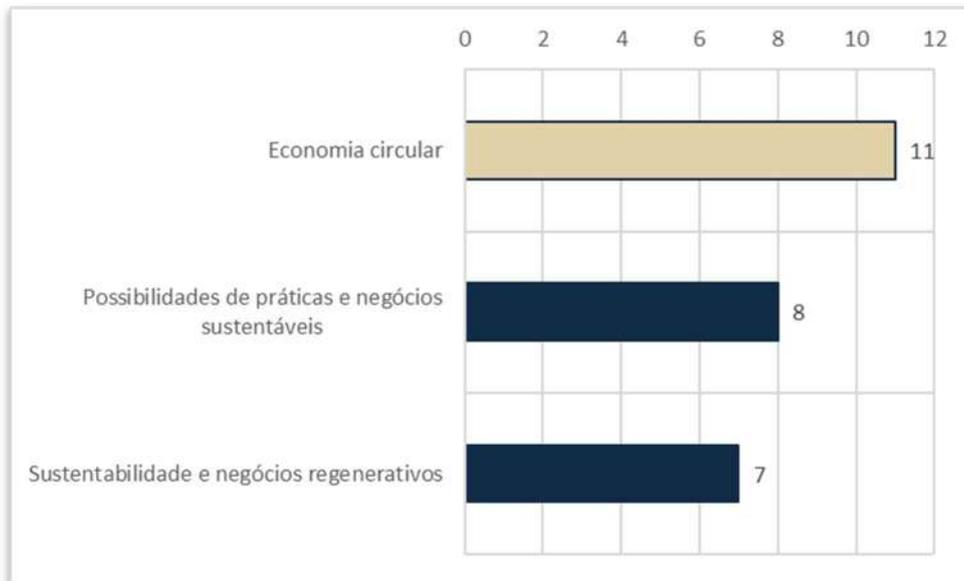
Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Gráfico 8 – Conteúdos mais relevantes abordados no curso 3, segundo os participantes da turma de São Sebastião (GN-2)



Em se tratando das sugestões de melhorias e outros apontamentos esses não foram indicados pelos participantes da turma de São Sebastião (GN-2).

**Lista de presença**

As listas de presença da turma de São Sebastião (GN-2) encontram-se no Anexo 11 do presente documento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 6.3 LITORAL SUL

### 6.3.1 Turma de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida (GS-6)

#### **Atividades de mobilização**

A mobilização da turma de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida (GS-6) ocorreu no mês de junho de 2024 e o trabalho de campo foi conduzido pelo bolsista mobilizador nas localidades listadas na tabela a seguir.

*Tabela 44 – Locais visitados para a mobilização turma GS-6 em Iguape*

<b>Turma</b>	<b>Município</b>	<b>Locais Visitados</b>
GC-6	Cananéia	Colônia de Pescadores Z-09 Apolinário de Araújo
		Mercado do Carijo
		Porto Cubatão (área continental)
		Quilombo Mandira (área continental)
		Itapitangui (área continental)
		Acaraú
		Rocio - distribuição de folder no dia da feira
		Centro Mercado Municipal
		São Paulo Bagre
		Agrossolar
		Ariri no Centro Comunitário/ Posto do Correio/ Escola Municipal/ Mercadinho da Michele i
		<b>Obs. – acesso via barco devido a facilidade logística.</b>
GS-6	Cananeia - Ilha do Cardoso -Acesso via barco	Nova Enseada
		Marujá
		Nova Vila Rápida
		<b>Obs.: Contato com a Liderança Willian</b>
GS-6	Iguape	Pereirinha
		Colônia de Pescadores Z-07 Veiga Miranda
		Barra do Ribeira
		Icapara (Bar dos veteranos)
		Costeira da Barra
		<b>Obs. – Divulgação com liderança Sr. °Albino</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Turma	Município	Locais Visitados
		Aquário
		Praia do Leste
		Quilombo da Aldeia e Embu
		Rocio
GS-6	Ilha Comprida	Boqueirão Norte
		Boqueirão Sul
		Juruvaúva (Rancho e Mercadinho da Praia)
		Pedrinhas
		Araçá
		Ponta da Praia

Em complemento a mobilização na Ilha do Cardoso, em Cananéia/SP, foi feito contato com a liderança “Serginho” do Pereirinha para a entrega dos *folders* a serem distribuídos na comunidade. No Pontal do Leste, Cambriú e Foles o bolsista manteve contato e fez a divulgação por meio do *WhatsApp* com as lideranças da região.

Registra-se que durante a mobilização na Ilha do Cardoso, em 14/06/2024, houve uma indisposição apontada por algumas lideranças da região. Assim que a coordenação do programa teve conhecimento da situação, buscou resolver o problema imediatamente, solicitando ao bolsista a interrupção da mobilização. Ademais, foi identificada a necessidade de aprimorar o processo de treinamento e preparação de todos os mobilizadores dos próximos cursos. As imagens a seguir registram uma amostra dos locais visitados nos municípios de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida.

*Imagem 26 – Mobilização em Cananéia/SP (acesso terrestre)*

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

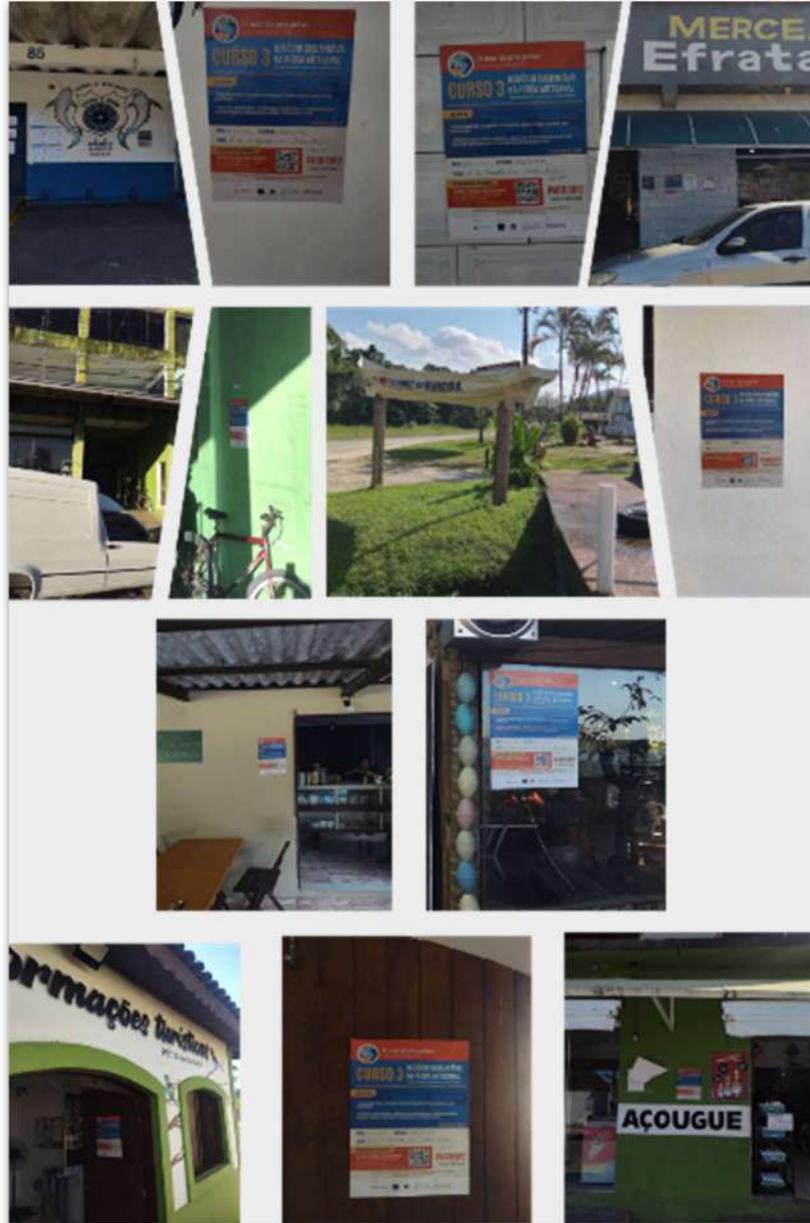
A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

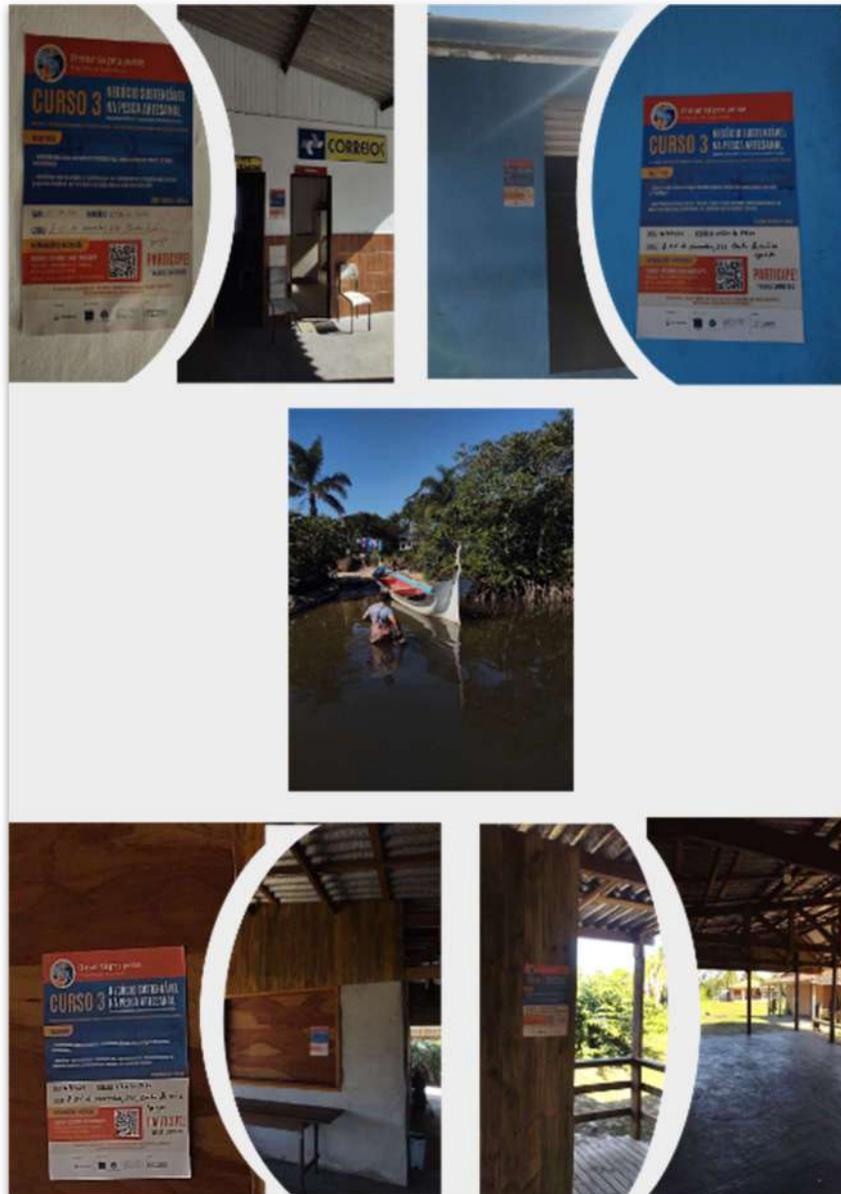
Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

**Revisão 02 | setembro/2024**

*Imagem 27 – Mobilização em Cananéia – Ilha do Cardoso/SP (via barco)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 28 – Mobilização em Iguape/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

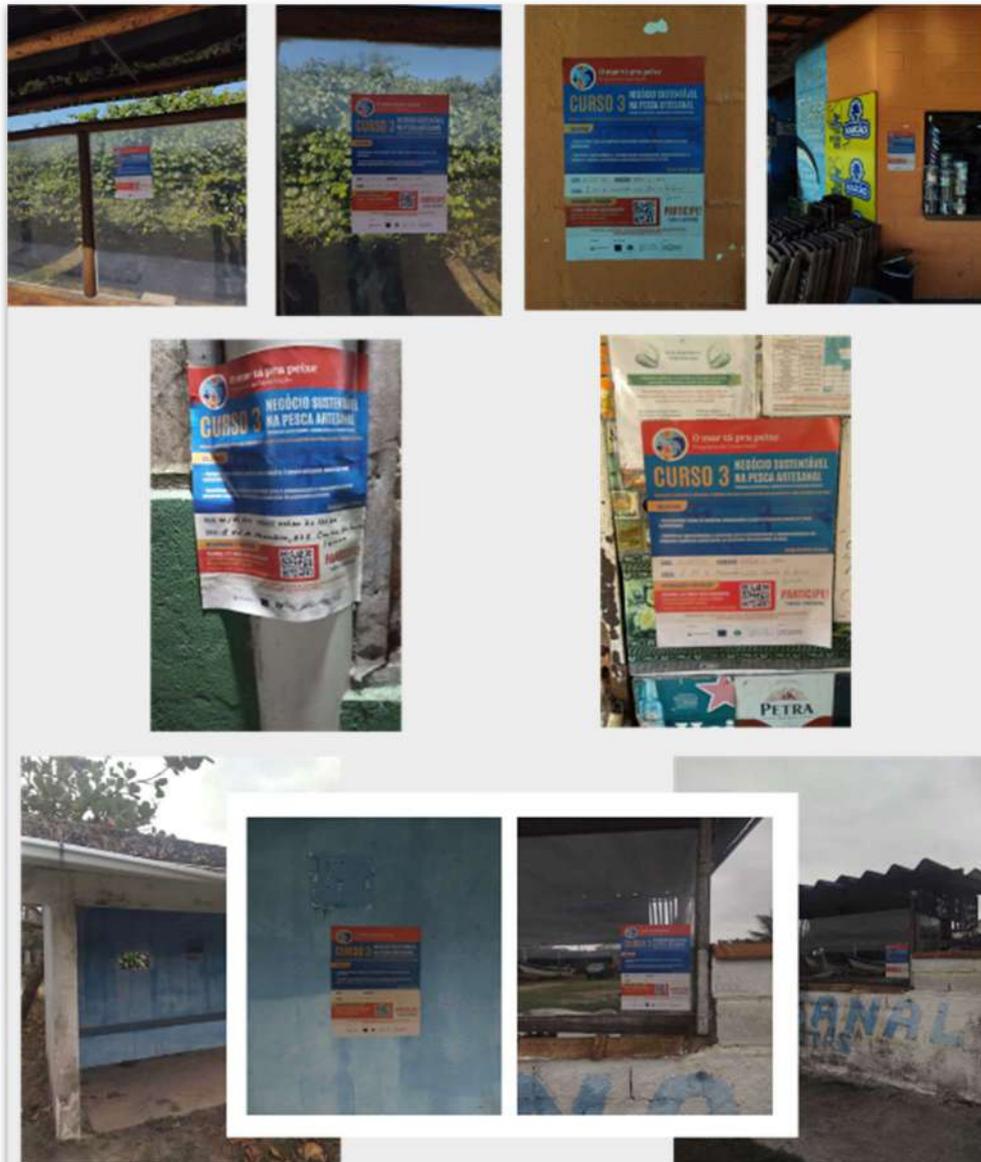
Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Imagem 29 – Mobilização em Ilha Comprida/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



### ***Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso***

A turma GS-6 do curso 3 ocorreu no dia 2 de julho de 2024, no Sobrado dos Toledos, espaço cedido pela Prefeitura de Iguape, e contou com a presença de 23 participantes da pesca artesanal e um total de 42 pessoas presentes.

O evento teve início às 8h30 conforme o previsto, com a acolhida dos participantes, a oferta do café da manhã e entrega dos materiais didáticos, As atividades pedagógicas tiveram o início, com pequeno atraso, por volta das 9h00, logo após a chegada dos participantes provenientes de Cananéia, com a apresentação da FIA seguida da dinâmica de abertura conduzida pelos instrutores. que culminou com a construção da rede de saberes, cuja função foi de integrar os participantes e conhecer melhor as suas habilidades. A síntese dessa atividade encontra-se apresentada na figura a seguir.

**Empreendedor****Órgãos Licenciadores**

FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

**Executor**

Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

Figura 8 – Habilidades dos participantes da pesca da turma de Iguape (GS-6) do curso 3



Na sequência, uma das participantes leu a poesia sobre o cotidiano dos pescadores e pescadoras artesanais. Logo em seguida, a instrutora Gabrielle apresentou os conceitos, com foco no tripé da sustentabilidade. Ainda dentro da programação do módulo 2, a gestora da APMLS, Letícia Quito, participou, contribuindo para a transferência de conhecimento sobre o papel das APAMs na sustentabilidade do litoral paulista e na pesca da região.

A última atividade do módulo 2 foi a construção da Matriz FOFA, executada sob a orientação do instrutor Salvador. Para essa oficina, a turma de Iguape foi dividida em três grupos, com o objetivo de tratar coletivamente das questões socioeconômicas e socioambientais vivenciadas no território e das condições

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

para práticas sustentáveis mais adequadas à região. As tabelas a seguir apresentam as matrizes FOFA construídas durante a oficina.

*Tabela 45 – Matriz FOFA do Grupo 10 – Iguape*

FORÇAS (fatores internos positivos)	FRAQUEZAS (fatores internos negativos)
<b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Organização comunitárias União dos pescadores <b>PESQUISA CIENTÍFICA</b> Pesquisa <b>FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL</b> Apoio dos órgãos responsáveis à pesca artesanal <b>CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PESCA</b> Cursos / educação <b>BIODIVERSIDADE</b> Pescados (peixes, siri, manjuba...)	<b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b> Assoreamento do rio (Iguape) Impactos ambientais Mudanças nos ecossistemas Poluição <b>LINHAS DE FINANCIAMENTO</b> Dificuldade para acessar as fontes de financiamento Pouco subsídio/ fomento (\$) <b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Falta de organização da pesca (Ex: Cooperativas) <b>FATORES AMBIENTAIS</b> Barragem do Valo Grande
<b>FATORES AMBIENTAIS</b> Patrimônio natural	<b>POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL</b> Falta de apoio de órgãos públicos
	<b>FATORES ECONOMICOS</b> Atravessador <b>FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL</b> Atuação indevida dos órgãos públicos
OPORTUNIDADES (fatores externos positivos)	AMEAÇAS (fatores externos negativos)
<b>TURISMO</b> Turismo de base comunitária Turismo ecológico <b>POLÍTICA PÚBLICA - EDUCAÇÃO</b> Mais cursos para pesca <b>POLÍTICA PÚBLICA - OUTROS TEMAS</b> Aplicação dos royalties <b>FATORES CULTURAIS</b> Valorização do patrimônio cultural <b>FATORES AMBIENTAIS</b>	<b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b> Alteração dos Ecossistemas Alteração dos recursos pesqueiros <b>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b> Mudanças climáticas <b>FATORES AMBIENTAIS</b> Avanço do mar

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

<b>FORÇAS (fatores internos positivos)</b>	<b>FRAQUEZAS (fatores internos negativos)</b>
Dragagem do rio <b>INCENTIVO PARA OS JOVENS NA PESCA ARTESANAL</b> Manutenção das tradições para gerações futuras	

*Tabela 46 – Matriz FOFA do Grupo 11 – Cananéia e Iguape*

<b>FORÇAS (fatores internos positivos)</b>	<b>FRAQUEZAS (fatores internos negativos)</b>
<b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Autonomia Trabalho coletivo União <b>CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PESCA</b> Conhecimento ancestral Experiência compartilhada <b>BIODIVERSIDADE</b> Riqueza na diversidade e quantidade <b>FATORES SOCIAIS</b> Qualidade de vida	<b>FATORES SOCIAIS</b> Acomodação e desânimo <b>POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL</b> Lei não conversa com a comunidade <b>INFRAESTRUTURA PARA A PESCA ARTESANAL</b> Falta de material próprio <b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b> Descarte inadequado de redes e resíduos <b>AGREGAÇÃO DE VALOR AO PESCADO</b> Dificuldade de obter selo de qualidade <b>FATORES ECONOMICOS</b> Organização dos atravessadores
<b>OPORTUNIDADES (fatores externos positivos)</b>	<b>AMEAÇAS (fatores externos negativos)</b>
<b>POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL</b> Buscar apoio do poder público <b>POLÍTICA PÚBLICA - EDUCAÇÃO</b> Capacitação para carteira de pilotagem <b>AGREGAÇÃO DE VALOR AO PESCADO</b> Beneficiamento do pescado <b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b> Organização dos pescadores em cooperativas	<b>FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL</b> Desrespeito ao defeso Pesca industrial com descarte que não é o foco <b>POLÍTICA PÚBLICA - PESCA ARTESANAL</b> Falta de apoio do poder público <b>INCENTIVO PARA OS JOVENS NA PESCA ARTESANAL</b> Falta de interesse das novas gerações <b>FATORES ECONOMICOS</b> Exploração do petróleo Pré Sal <b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b> Degradação ambiental

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Tabela 47 – Matriz FOFA do Grupo 12 – Ilha Comprida e Iguape

<b>FORÇAS (fatores internos positivos)</b>	<b>FRAQUEZAS (fatores internos negativos)</b>
<p><b>RECURSOS HUMANOS</b></p> <p>Quantidade de profissionais disponíveis na pesca artesanal</p> <p>Pessoa humana</p> <p><b>CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PESCA</b></p> <p>Conhecimento e saberes</p> <p>Pesca artesanal</p> <p><b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b></p> <p>Cooperativa mão de obra</p> <p><b>FATORES CULTURAIS</b></p> <p>Cultura e ancestralidade</p>	<p><b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b></p> <p>Falta de união entre categorias da pesca artesanal entre o comércio local, peixaria e a administração municipal</p> <p>Falta de união entre os moradores</p> <p><b>FATORES ECONOMICOS</b></p> <p>Dependência de atravessador</p> <p><b>INCENTIVO PARA OS JOVENS NA PESCA ARTESANAL</b></p> <p>Baixa atratividade para as novas gerações e incentivos para os homens jovens</p> <p><b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b></p> <p>Perda de manguezal</p> <p><b>BIODIVERSIDADE</b></p> <p>Diminuição da quantidade de siri</p> <p><b>FATORES CULTURAIS</b></p> <p>Desperdício</p>
<b>OPORTUNIDADES (fatores externos positivos)</b>	<b>AMEAÇAS (fatores externos negativos)</b>
<p><b>INCENTIVO PARA OS JOVENS NA PESCA ARTESANAL</b></p> <p>Apresentar aos jovens na fase educacional as oportunidades com a pesca artesanal</p> <p>Incentivar pessoas comuns e jovens</p> <p><b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b></p> <p>Incentivar cooperação</p> <p><b>FATORES AMBIENTAIS</b></p> <p>Encontrar soluções sustentáveis</p>	<p><b>FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL</b></p> <p>Arrastão</p> <p>Falhas na regulamentação e fiscalização</p> <p>Falta de ação da fiscalização para a atividade da pesca industrial e de turistas que fazem exploração indevida</p> <p>Pesca de camarão com descarte de peixe</p> <p><b>DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b></p> <p>Ameaças às dunas</p> <p>Degradação ambiental</p> <p>Lixo</p> <p><b>TURISMO</b></p> <p>Turismo predatório</p>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Os grupos do litoral sul apontaram como **principais forças: o trabalho coletivo, os conhecimentos das práticas da pesca e a biodiversidade da região**, em contrapartida os fatores relacionados à **degradação ambiental figuram como as principais fraquezas e ameaças** aos empreendimentos sustentáveis na região.

Destaca-se que foi recebida a visita de uma equipe de reportagem da TV Tribuna, que além de produzir matérias sobre o evento, fez uma entrada ao vivo no jornal local, exatamente quando os grupos apresentavam os resultados do trabalho de construção da matriz FOFA. Na opinião da FIA, apesar da movimentação diferente da usual, a presença e os trabalhos da imprensa não prejudicaram a execução das atividades.

Para a execução do módulo 3<sup>8</sup>, os mesmos grupos foram reunidos quando foi trabalhado o planejamento de negócios sustentáveis por meio da

---

<sup>8</sup> O módulo 3 foi adaptada, em função de melhor uso do tempo, agrupando as etapas ii. de definição e iii. ideiação em uma única etapa denominada ação, para facilitar e agilizar os trabalhos. E o resultado da atividade se mostrou adequada com os participantes demonstrando assimilação quanto à identificação dos desafios e a proposição de ideias criativas.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

metodologia do *design thinking*. Os resultados dessa atividade encontram-se apresentados nas tabelas a seguir.

*Tabela 48 – Resultado da atividade de design thinking do Grupo 10 – Iguape*

<b>EMPATIA</b>
Buscar uma fonte alternativa de renda nos intervalos da pesca Evitar a mortalidade de espécies marinhas Melhor compreensão dos direitos e deveres (dos pescadores) Recolher os resíduos da pesca e do meio ambiente para fazer a coleta, processamento e destinação dos resíduos
<b>DEFINIÇÃO</b>
Conscientizar a população sobre o tema de reaproveitamento de resíduos Promover a educação ambiental e projetos nas escolas Proteção ao meio ambiente
<b>IDEAÇÃO</b>
Buscar apoio dos órgãos públicos para a criação de uma cooperativa Recolher os resíduos da pesca e do meio ambiente para fazer a coleta, processamento e destinação dos resíduos Trabalhar de forma cooperativa entre os pescadores
<b>PROTOTIPAÇÃO</b>
Criar uma cooperativa de reciclagem para a geração de rendas nos intervalos / períodos de defeso

*Tabela 49 – Resultado da atividade de design thinking do Grupo 11 – Cananéia e Iguape*

<b>EMPATIA</b>
Aproveitar os recursos naturais para a geração de renda Gerar renda com materiais sustentáveis que à primeira vista não possuem valor comercial, mas que representam a região.
<b>DEFINIÇÃO</b>
Autorização dos órgãos competentes para a licença de coleta sustentável Uso de sementes, galhos e folhas de árvores da região (destaque para o Jaruvá) para a produção de acessórios e itens de decoração
<b>IDEAÇÃO</b>
Buscar por cursos on line para fortalecer as habilidades de vendas e comercialização Ser inclusivo com os mais velhos para aproveitar os saberes tradicionais na produção das peças Usar a mão de obra dos mais jovens nos processos de divulgação e vendas, devido a facilidade de uso dos meios digitais Utilizar os meios digitais (internet e redes sociais) para a divulgação e venda dos produtos
<b>PROTOTIPAÇÃO</b>
Buscar a regeneração dos recursos naturais e o crescimento sustentável de negócios a partir de uso de parte da renda para o replantio de espécies nativa da região. Fazer a coleta e a produção das peças e acessórios a partir do cooperativismo Manter o acompanhamento do equilíbrio da retirada dos recursos naturais de forma a manter o princípio da sustentabilidade.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

*Tabela 50 – Resultado da atividade de design thinking do Grupo 12 – Iguape e Ilha Comprida*

EMPATIA
<p>Conscientizar os pescadores para o descarte adequado dos resíduos da pesca</p> <p>Produzir opção de nutrição animal</p> <p>Redução de resíduos da pesca</p>
DEFINIÇÃO
<p>Criar uma rede com os pescadores para conscientizar sobre o descarte adequado dos resíduos e obter um volume de resíduos viável para o negócio</p> <p>Gerar produtos como óleo e a farinha de peixe</p>
IDEAÇÃO
<p>Buscar o financiamento com parceiros e investidores para a compra dos equipamentos, forno, máquina de mistura, peletizada, etc.</p> <p>Realizar uma pesquisa de mercado para mapear os potenciais consumidores dos produtos (casas de ração, agricultores e aquicultores)</p>
PROTOTIPAÇÃO
<p>Construir uma fábrica de ração e de matéria-prima proteica do peixe</p> <p>Envolver as comunidades de pesca para gerir o negócio (associativismo)</p> <p>Trazer os jovens, mulheres e os pescadores artesanais para gerir o negócio e atuar no processo produtivo</p>

Os grupos do litoral sul foram os que mais diversificaram as propostas de protótipos de negócios sustentáveis com a indicação de 3 empreendimentos distintos: i. cooperativa de reciclagem; ii. produção de artesanatos; e iii. fábrica de ração e matéria-prima com resíduos da pesca. Em todos os trabalhos foi possível notar a aplicação dos conhecimentos sobre a sustentabilidade e as reflexões debatidas durante a produção das matrizes FOFA, destacando-se a valorização dos recursos locais e a agregação de valor aos produtos mantendo como foco central a sustentabilidade.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular****Revisão 02 | setembro/2024**

O módulo 4 novamente foi conduzido pela convidada Eliana Gomes Diniz que trabalhou o artesanato com as escamas de peixe, como aconteceu nas turmas de Itanhaém (GC-5) e Bertioga (GC-3 e GC-4). A atividade transcorreu conforme o planejado com o envolvimento da maioria dos participantes que se interessou em aprender as técnicas de reaproveitamento das escamas.

Por volta das 17h30 foi realizado o encerramento dos trabalhos com o momento de avaliação, entrega dos certificados e o registro fotográfico da turma.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

**Registros fotográficos**

Imagem 30 – Turma de Iguape (GS-6) do curso 3



Imagem 31 – Participantes da pesca e demais presentes no curso 3 em Iguape (GS-6)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**  
 Revisão 02 | setembro/2024



**Avaliação de desempenho da turma**

Concluída a programação do dia em Iguape foi realizada a avaliação dos participantes pela coordenação técnica em conjunto com os instrutores, conforme definido no roteiro pedagógico.

Tabela 51 – Avaliação de desempenho da turma de Iguape (GS-6)

Instituição	Fatec			FIA			Desempenho do Grupo (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutora			Gerente de Projetos / Apoio à coordenação			
Aspecto observado / Avaliador	Gabrielle Cifelli			Rodolfo Guido			
1 – Os participantes já tinham repertório ou mesmo conhecimentos prévios sobre os temas abordados?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Instituição	Fatec			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutora			Gerente de Projetos / Apoio à coordenação			
Aspecto observado / Avaliador	Gabrielle Cifelli			Rodolfo Guido			
2 – Os participantes indicaram intenção de utilizar as reflexões e/ou adotar as ferramentas / práticas indicadas no curso no seu cotidiano?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
3 – Na sua percepção como foi o envolvimento e a motivação dos participantes para o desenvolvimento das atividades?	BOM	MÉDIO	NENHUM	BOM	MÉDIO	NENHUM	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
4 – Na sua percepção como foi o processo de conhecimento, pelos participantes, de práticas para o planejamento e construção de pequenos negócios sustentáveis, regenerativos e baseados em economia circular nos territórios (Módulo 3)?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
5 – Em sua opinião, como foram a recepção e a percepção quanto à transposição das experiências apresentadas ao contexto dos participantes (Módulo 4)?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓				✓		<b>REGULAR</b>
6 – Como você classificaria o grau de integração entre os instrutores e alunos?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
7 – Na sua percepção os conteúdos trabalhados puderam ser relacionados às experiências vividas pelos participantes?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



A avaliação do grupo, segundo os aspectos observados foi considerado como **BOM**, destacando:

- A integração dos participantes com a equipe técnica e com os instrutores foi muito boa, fato que facilitou o desenvolvimento das atividades;
- A construção das matrizes FOFA trouxe mais luz sobre as forças e potenciais sustentáveis existentes no território e a oficina de *design thinking* trouxe bons resultados inclusive com um protótipo de empreendimento voltado para uma cooperativa de reciclagem que pode ser implementada por meio de parceria com o poder público municipal de Iguape que tem buscado interessados em conduzir esse projeto; e
- A oficina de artesanato mais uma vez teve um papel importante de reforçar os conceitos de economia circular e negócios sustentáveis, por meio de iniciativas simples e de baixo custo para os pescadores e pescadoras artesanais.

Diante do resultado da avaliação a coordenação técnica **entende que todos os participantes da turma de Iguape (GS-6)** que estiveram presentes nos módulos do curso3 **estavam aptos a receber os certificados de conclusão**, que foram emitidos e entregues durante a atividade de encerramento do dia.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



### Avaliação dos participantes

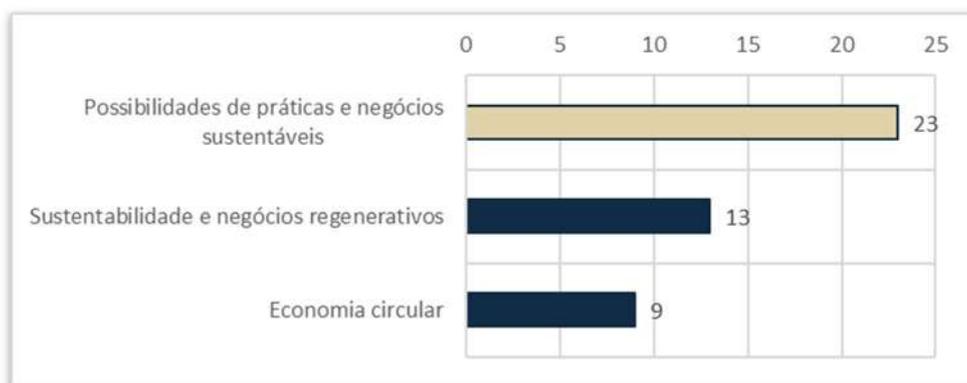
O índice de resposta ao formulário de avaliação dos participantes do curso 3 pela turma de Cananéia (GS-6) foi de 91,3% e as seguintes notas médias foram apuradas, em uma escala de 1 a 5.

Tabela 52 – Notas médias do curso 3 atribuídas pelos participantes da pesca da turma de Iguape (GS-6)

Pergunta	Nota média
Curso correspondeu a sua expectativa?	4,6
Conteúdos abordados no curso são relevantes para a sua atuação pessoal e profissional?	4,6
Você imagina que poderá aplicar os conteúdos abordados no curso na sua vida?	4,6

Sobre os conteúdos abordados durante o curso, as possibilidades de práticas e negócios sustentáveis trabalhadas no módulo 4, novamente foi apontada como conteúdo mais relevante pelos participantes, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 9 – Conteúdos mais relevantes abordados no curso 3, segundo os participantes da turma de Cananéia (GS-6)



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

Destaca-se que na turma de Iguape (GS-6) houve apontamentos quanto a sugestão de melhoria dos trabalhos em grupo, bem como a indicação do ajuste do conteúdo à carga horária, com seguintes indicações descritas nos formulários:

- Dimensionar melhor o tempo dedicado ao conteúdo central do curso;
- Melhorar o tempo dedicado às atividades práticas e direcionar melhor as orientações as atividades em grupo;
- Maior foco no assunto do curso, conceitos não foram bem apresentados, faltou uma melhor condução do tempo de apresentação e o desenvolvimento dos conceitos, os passos do método de pensamento da criação foram reduzidos.
  - Aplicabilidade do conteúdo a realidade do território;
  - Maior enfoque nos conceitos de sustentabilidade e economia circular;
  - Atentar-se mais à divisão de tempo para cada tema.
- Gostei do curso, mas poderia gerar uns empregos, não só teórico tinha que ter mais prática, mas sabemos que não é tão fácil;
- Mais atenção na fase rosa (*design thinking*).

Essas sugestões serão incluídas nos processos de análise crítica que a coordenação conduz para que sejam aprimorados os demais cursos do

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular****Revisão 02 | setembro/2024**

programa e ajustada a proposta pedagógica do curso 3, caso ele seja reaplicado no futuro.

***Lista de presença***

As listas de presença da turma de Cananéia (GS-6), encontra-se no Anexo 02 do presente documento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 7 CONCLUSÕES

O terceiro ciclo de cursos abordou o tema negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular aplicados ao contexto da pesca artesanal. Outra tarefa desafiadora, tratar de três temas que envolvem conceitos densos e multidisciplinares para serem trabalhados em sessões de apenas oito horas. O objetivo central do curso foi contribuir para a compreensão desses conceitos de modo a proporcionar a geração de renda, por meio do fomento de negócios sustentáveis na cadeia da pesca artesanal, considerando os contextos regionais.

O delineamento da proposta pedagógica que foi de desenvolver os conteúdos por meio de metodologias participativas, mais uma vez se mostrou acertada, dada a densidade dos conceitos e a realidade vivenciada nos territórios.

A adoção de um processo de ensino-aprendizagem tradicional, ou seja, a proposição de cursos meramente expositivos, tornaria as sessões pouco efetivas e atrativas para o público-alvo do programa. Desse modo entende-se que o uso de uma educação popular, crítica e emancipadora, baseada nos conceitos freirianos, deve ser um paradigma a ser constantemente perseguido pelo programa “O mar tá pra peixe”; percepção que se ratifica ao final de cada ciclo de capacitações promovido.

A proposta de construção das matrizes FOFA trouxe à luz potencialidades e possibilidades reais de agregação de valor ao pescado com negócios sustentáveis e baseados na economia circular, mas também expôs com bastante

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor

**FUNDAÇÃO  
INSTITUTO DE  
ADMINISTRAÇÃO**

**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

clareza problemas como a degradação ambiental percebida no litoral paulista e o papel que os órgãos de fiscalização ambiental, têm exercido sobre as comunidades da pesca artesanal, a ponto de ter sido essa a ameaça mais indicada nas matrizes FOFA.

O uso da metodologia de pensamento de criação ou *design thinking*, bastante difundida como ferramenta de inovação e de desenvolvimento de novos produtos e serviços, se mostrou produtiva e eficaz quanto à assimilação dos conceitos relacionados a sustentabilidade, economia circular e processos regenerativos, inclusive com protótipos de negócios onde claramente esses conceitos foram aplicados de forma inovadora. Há de se ressaltar que esses resultados foram além do esperado, apesar de não terem sido utilizadas outras ferramentas de criação como blocos de montagem e tecnologias imersivas 3D ou de realidade aumentada, geralmente aplicadas quando do uso desse método por consultorias especializadas e escritórios de *design*.

A presença de convidados especialmente selecionados entre as lideranças da pesca artesanal apresentou aos participantes propostas reais de negócios sustentáveis, possíveis de serem inseridos na realidade dos três litorais do estado de São Paulo. Além disso, destaca-se o resultado anímico e motivador causado pela manipulação do pescado, conduzida pela convidada Angélica Oliveira de Souza, na turma de São Sebastião (GN-2). Ela trouxe o peixe seco, utilizando um processo secular e tradicional caçara de salga para conservação do pescado. Desse modo, sugere-se quando da proposta de novos programas

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

de capacitação que seja estudada a inclusão de cursos voltados para a manipulação do pescado a partir de métodos tradicionais da cultura caiçara.

No final desse terceiro ciclo foram capacitados 70 participantes envolvidos diretamente com a cadeia da pesca artesanal, com propostas reais de negócios sustentáveis, dentre os quais se destaca a proposta de cooperativa de reciclagem apresentado na turma de Iguape (GS-6) que despertou interesse dos representantes do poder público municipal presentes no evento e que pode no futuro ser viabilizado.

Os processos de comunicação, mobilização e inscrição indicam pontos de aprimoramento, destacando-se:

- i. A escolha das datas de realização dos cursos com intervalos de tempo mais longos, no caso o curso 2 e do curso 3, foram apenas 45 dias de intervalo, fato que se mostrou pouco eficaz, dada a interferência e sobreposição dos cursos com as rotinas dos pescadores e pescadoras artesanais;
- ii. A realização de ciclos de capacitação no mês de junho fez com que houvesse a redução no interesse pelo curso 3, em função das festividades religiosas e das festas relacionadas ao setor da pesca como por exemplo: Festas da Tainha, do Camarão etc. que ocorrem em todo o litoral paulista no período ente junho e julho;
- iii. A estratégia de mobilização presencial nas comunidades isoladas deverá ser repensada de modo a atingir de forma mais eficaz os

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

pescadores e lideranças dessas regiões, além de promover o real interesse nesse público para se deslocar até continente em busca de novos conhecimentos;

- iv. A escolha de temas similares e complementares em sequência como no caso do curso 2 (empreendedorismo) e do curso 3 (negócios sustentáveis) que à primeira vista, seriam motivadores para atrair os participantes, se mostrou uma estratégia que não surtiu o efeito esperado, pelo contrário, segundo alguns participantes questionados, ajudou a reduzir a procura pelo curso 3; e
- v. Considerar na medida do possível as condições climáticas para a definição das datas dos cursos, pois quando a condição é favorável para prática da pesca a experiência vivenciada no curso 3 apontou para a desistência da inscrição, por parte do pescador, em favor do trabalho no mar ou na manipulação do pescado.

Mais uma vez o *WhatsApp* foi o principal canal de mobilização dos pescadores, sendo apontado por 58,1% dos 136 inscritos como o principal canal de conhecimento do curso e do programa de capacitação.

Em termos logísticos, novamente a escolha por espaços adequados, a oferta do transporte, alimentação, dos materiais e a entrega dos certificados no dia do curso continuaram se mostrando como fatores relevantes para a participação do público prioritário.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

No final do ciclo foi apurado que 75,7%, ou seja, 53 dos 70 participantes da pesca presentes no curso 3, também, participaram do curso 1 ou do curso 2.

O desempenho de todas as turmas foi avaliado como bom pela coordenação em conjunto com os instrutores. Além disso o curso 3 pode ser considerado um sucesso, segundo a avaliação geral dos participantes, com nota 4,8 em uma escala de 1 a 5.

Dentre as sugestões propostas pelos participantes o aumento da carga horária e a demanda por ações de extensão pós-curso reforçam a aprovação pelo público-alvo. Nesse contexto, sugere-se, que proposta de novos programas de capacitação, seja prevista a inclusão de sessões adicionais nas semanas e mesmo nos meses seguintes, dedicadas à mentoria e acompanhamento dos negócios desenvolvidos durante as formações. Essa abordagem visa efetivamente fomentar o empreendedorismo e o desenvolvimento de negócios sustentáveis, além de futuramente poder servir formalmente como uma incubadora de negócios para o setor da pesca artesanal.

Houve também dentre as avaliações a indicação formal por melhorias quanto a condução dos trabalhos em grupo e outros ajustes. Nesse contexto é importante frisar que a especificação técnica e o plano de trabalho propõem uma abordagem baseada na educação popular que se difere dos processos de ensino-aprendizagem tradicional. Contudo, todas essas considerações serão levadas em conta durante a análise crítica promovida pela coordenação técnica

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular**

Revisão 02 | setembro/2024

a cada novo ciclo de planejamento, visando o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados, considerado bem-sucedido pela metodologia atual.

Por fim, destaca-se que a cooperação e integração entre o órgão licenciador (FF), operadora (Petrobras) e executor (FIA) têm sido fundamentais para o desenvolvimento dos processos inovadores de ensino-aprendizagem, operacionais e gerenciais que se refletem nos resultados alcançados até o momento, ao ponto de gerar interesse da mídia, com matérias produzidas sobre o programa na TV Cultura, TV Record e TV Tribuna, afiliada da Rede Globo no Litoral Paulista.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



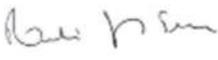
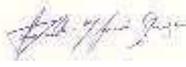
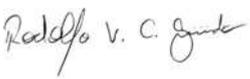
FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 8 EQUIPE TÉCNICA

<b>Responsável Técnico</b>	<b>Profissão</b>	<b>CTF</b>	<b>Assinatura</b>
Hélio Janny Teixeira	Administrador	7358428	
Luís Patricio Prado Filho	Economista	8049274	
Ana Carolina Muri S Stringari	Relações Públicas	Não se aplica	
Maria Helena de Castro Lima	Cientista Social e especialista em conteúdo educativo	Não se aplica	
Cecilia de Almeida Gomes	Consultora em conteúdo pedagógico Administradora Pública	Não se aplica	
Rodolfo Victório Carvalho Guido	Engenheiro Civil	Não se aplica	
Gabrielle Cifelli	Geógrafa	Não se aplica	
• Salvador Carpi Junior	Geógrafa	Não se aplica	

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 01

Matriz FOFA Agregada de todas as Turmas e Matrizes FOFA dos 12 grupos

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 02

Lista de presença da Turma de Itanhaém (GC-5)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 03

Avaliações dos participantes da Turma de Itanhaém (GC-5)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor





Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 04

Autorizações de uso de imagem da Turma de Itanhaém (GC-5)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor





Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 05

Lista de presença da Turma de Bertioga (GC-3 e GC-4)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor





Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 06

Avaliações dos participantes da Turma de Bertioga (GC-3 e GC-4)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 07

Autorizações de uso de imagem da Turma de Bertioga (GC-3 e GC-4)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 08

Lista de presença da Turma de Caraguatatuba (GN-1)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor





Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 09

Avaliações dos participantes da Turma de Caraguatatuba (GN-1)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 10

Autorizações de uso de imagem da Turma de Caraguatatuba (GN-1)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor





Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 11

Lista de Presença da Turma de São Sebastião (GN-2)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor





Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 12

Avaliações dos participantes da Turma de São Sebastião (GN-2)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor



Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 13

Autorizações de uso de imagem da Turma de São Sebastião (GN-2)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor





Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 14

Lista de Presença da Turma de Iguape (GS-6)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor





Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 15

Avaliações dos participantes da Turma de Iguape (GS-6)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor



## ANEXO 16

Autorizações de uso de imagem da Turma de Iguape (GS-6)

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor





Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 17

Base de Dados em arquivo digital com o perfil dos inscritos do Curso 3

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor





Curso 3 \_ Negócios sustentáveis, regenerativos e economia circular

Revisão 02 | setembro/2024

## ANEXO 18

Base de dados em arquivo digital das avaliações dos participantes do curso 3

Empreendedor



PÚBLICA

Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

PÚBLICA

Executor

